



Banco Ourinvest S.A.

Demonstrações financeiras
consolidadas
em 31 de dezembro de 2010 e 2009



Banco Ourinvest S.A.

Demonstrações financeiras consolidadas

em 31 de dezembro de 2010 e 2009

Conteúdo

Relatório da Administração.....	4
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas	5
Balanços patrimoniais consolidados	7
Demonstrações consolidadas de resultados.....	8
Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido.....	9
Demonstrações dos fluxos de caixa consolidados.....	10
Notas explicativas	11
1 Contexto operacional.....	11
2 Base de preparação das demonstrações financeiras	11
3 Principais práticas contábeis	13
4 Gerenciamento de riscos financeiros.....	34
5 Uso de estimativas e julgamentos	47
6 Segmentos operacionais	50
7 Ativos e passivos financeiros	53
8 Margem financeira	55
9 Resultado líquido de serviços e comissões.....	55
10 Resultado de instrumentos financeiros mantidos para negociação	56
11 Resultado de outros instrumentos financeiros contabilizados a valor justo	56
12 Outras receitas	57
13 Despesas de pessoal	57
14 Outras despesas	58
15 Impostos sobre a renda correntes e diferidos	60
16 Resultado líquido por ação	62
17 Caixa e equivalentes de caixa.....	63
18 Ativos financeiros mantidos para negociação	63
19 Derivativos mantidos para gerenciamento de riscos	64
20 Operações de crédito e adiantamentos a clientes	67
21 Títulos de investimento	68
22 Ativos tangíveis.....	69
23 Ativos intangíveis.....	70
24 Outros ativos	71
25 Passivos financeiros	71
26 Depósitos de clientes	71
27 Obrigações por empréstimos e repasses	73

28	Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais	73
29	Outros passivos	74
30	Patrimônio líquido	74
31	Administração de fundos/sociedades de investimentos	76
32	Partes relacionadas	77
33	Ajustes de transição para as IFRS	78

Relatório da Administração

Srs. Acionistas,

Apresentamos o relatório da Administração e as demonstrações contábeis do Banco Ourinvest S.A. e de suas Controladas relativos ao exercício de 2010 elaborados de acordo com a Legislação Societária em vigor.

As Demonstrações Financeiras disponibilizadas nesta data contemplam o padrão internacional de reporte IFRS “International Financial Reporting Standards”. Com os ajustes decorrentes da adoção das IFRS impactaram de forma significativa as Demonstrações Financeiras do Banco, bem como de suas Controladas, e com o objetivo de fazer uma transição de maneira transparente e dentro das melhores práticas apresentamos, quando aplicável, os destaques financeiros antes e após os ajustes para uma melhor comparabilidade.



KPMG Auditores Independentes
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33
04530-904 - São Paulo, SP - Brasil
Caixa Postal 2467
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001
Internacional 55 (11) 2183-3034
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Aos
Diretores e aos Acionistas do
Banco Ourinvest S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Ourinvest S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Ourinvest S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo “International Accounting Standard Board (IASB)”.

Ênfase

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 3a, o Banco alienou parte das ações da empresa Suppliercard Administradora de Cartões de Crédito S.A. para duas pessoas físicas, acionistas da mencionada empresa, apurando um ganho de R\$ 843 mil. As condições da referida alienação foram baseadas no Acordo de Acionistas em vigor na data da operação.

São Paulo, 6 de junho de 2011

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Francesco Luigi Celso
Contador CRC 1SP175348/O-5

Banco Ourinvest S.A.

Balanços patrimoniais consolidados

em 31 de dezembro de 2010 e 2009, e 1º de janeiro de 2009

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo	Nota Explicativa	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Caixa e equivalentes a caixa	17	26.437	37.270	29.744
Ativos financeiros livres mantidos para negociação	18	64.513	33.393	7.307
Ativos de derivativos mantidos para gerenciamento de risco	19	1	146	2.332
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	20	86.461	86.755	79.675
Títulos de investimento disponíveis para venda dados em garantia	21	2.811	2.098	2.229
Títulos de investimento disponíveis para venda	21	6.840	19.675	2.737
Ativos tangíveis	22	505	632	668
Ativos intangíveis	23	160	788	1.141
Ativos tributários diferido	15	-	1.771	-
Ativos tributários corrente	15	1.297	2.084	5.257
Outros ativos	24	5.455	4.788	14.171
Total do ativo		194.480	189.400	145.261
Passivo				
Passivos financeiros ao custo amortizado	25	40.079	59.277	35.522
Passivos de derivativos mantidos para gerenciamento de risco	19	-	643	72
Depósitos de clientes	26	71.368	66.387	29.469
Passivos tributários correntes	15	3.675	2.667	7.303
Empréstimos e repasses	27	720	4.764	-
Passivos tributários diferidos	15	1.142	2.740	931
Outros passivos	29	21.363	10.293	21.600
Total do passivo		138.347	146.771	94.897
Patrimônio líquido	30			
Capital		27.000	27.000	27.000
Reservas de lucros		29.133	15.629	23.020
Reservas de capital		-	-	344
Total do patrimônio líquido		56.133	42.629	50.364
Total do passivo e patrimônio líquido		194.480	189.400	145.261

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Ourinvest S.A.

Demonstrações consolidadas de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota Explicativa	31/12/2010	31/12/2009
Receitas de juros	8	39.984	33.901
Despesas de juros	8	<u>(8.828)</u>	<u>(5.543)</u>
Margem financeira		31.156	28.358
Receitas de serviços e comissões	9	34.145	21.383
Despesas de serviços e comissões	9	<u>(11.905)</u>	<u>(8.643)</u>
Resultado líquido de serviços e comissões		22.240	12.740
Resultado de instrumentos financeiros mantidos para negociação	10	2.341	987
Resultado de outros instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo	11	238	(2.252)
Provisões com ativos financeiros (líquidas)	20/b	(1.119)	(1.223)
Prejuízo na cessão de crédito	20/c	(13.554)	(6.448)
Outras receitas operacionais	12	<u>19.204</u>	<u>7.283</u>
Resultado operacional líquido		60.506	39.445
Despesas de pessoal	13	(19.148)	(14.839)
Depreciação e amortização	23	(502)	(720)
Outras despesas operacionais	14	<u>(22.145)</u>	<u>(26.383)</u>
Resultado antes dos impostos e participação nos lucros		18.711	(2.497)
Impostos sobre a renda correntes e diferidos	15	(1.770)	(1.293)
Participação nos lucros		(1.035)	-
Lucro líquido /(prejuízo) do exercício		15.906	(3.790)
Resultado líquido por ação básico e diluído (em R\$)		3,4160	(0,8139)
Ações ordinárias 2.328.150			
Ações preferenciais 2.328.150			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Ourinvest S.A.

Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Capital social	Reserva de	Reservas de Lucros		Lucros/ (prejuízos)	
	subscrito	Capital	Legal	Outros	acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2009	27.000	344	1.473	21.547	-	50.364
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(3.790)	(3.790)
Alienação cotas do CETIP	-	(344)	-	-	-	(344)
Destinações:						
Absorção do prejuízo do exercício	-	-	-	(3.790)	3.790	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	(3.601)	-	(3.601)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	<u>27.000</u>	<u>-</u>	<u>1.473</u>	<u>14.156</u>	<u>-</u>	<u>42.629</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2010	27.000	-	1.473	14.156	-	42.629
Lucro do exercício	-	-	-	-	15.906	15.906
Destinações:						
Reserva legal	-	-	745	-	(745)	-
Reserva especial de lucros	-	-	-	12.759	(12.759)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(2.402)	(2.402)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	<u>27.000</u>	<u>-</u>	<u>2.218</u>	<u>26.915</u>	<u>-</u>	<u>56.133</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Ourinvest S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa consolidados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2010	31/12/2009
	Explicativa		
Fluxo de caixa de atividades operacionais			
Lucro líquido/(prejuízo)		15.906	(3.790)
Ajustes ao lucro líquido/(prejuízo):		1.621	1.943
Depreciação e amortização	23,24	502	720
Provisões com ativos financeiros líquidas	20/b	1.119	1.223
Fluxo de caixa líquido de/(utilizados em) atividades operacionais		(22.167)	8.541
(Aumento) decréscimo de ativos líquidos operacionais			
Ativos financeiros livres mantidos para negociação		(31.120)	(26.086)
Ativos de derivativos mantidos para gerenciamento de riscos		145	2.186
Operações de crédito e adiantamentos a clientes		(824)	(8.303)
Títulos de investimento disponíveis para a venda		12.835	(16.938)
Títulos de investimento disponíveis para a venda dados em garantia		(713)	131
Aumento (decrécimo) de passivos líquidos operacionais			
Passivos financeiros mantidos para negociação		(19.198)	23.755
Depósitos de clientes		4.980	36.918
Passivos de derivativos mantidos para gerenciamento de riscos		(643)	571
Impostos sobre a renda correntes e diferidos		1.968	(1.426)
Outros		10.403	(2.267)
Fluxo de caixa de atividades de investimentos		253	(331)
(Aquisição)/ alienação de ativos tangíveis	23	(36)	(158)
(Aquisição)/ alienação de ativos intangíveis	24	289	(173)
Fluxo de caixa líquido de/(utilizados em) atividades de investimento		(6.446)	1.163
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		(6.446)	1.163
Empréstimos e repasses		(4.044)	4.764
Juros sobre capital próprio - Pago		(2.402)	-
Dividendos pagos		-	(3.601)
Aumento/(diminuição) líquido em caixa e equivalentes de caixa		(10.833)	7.526
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	17	37.270	29.744
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	17	26.437	37.270

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Notas explicativas **Banco Ourinvest S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Banco Ourinvest S.A. (“Banco”) mantém suas operações na forma de Banco Múltiplo e está estabelecido na Avenida Paulista nº 1.728, sobreloja 1º e 2º andares - Edifício Ourinvest - São Paulo - SP - Brasil. As demonstrações financeiras consolidadas incluem suas subsidiárias (juntas referidas como “Grupo” e individualmente como “Empresas do Grupo”). O Grupo desenvolve suas operações através das carteiras de: (i) Investimento; (ii) Câmbio; e (iii) Crédito e Financiamento, e atua também no mercado de administração de Fundos de Investimentos Imobiliários.

O Grupo administra fundos de investimento e carteiras, cujos ativos em 31 de dezembro de 2010 equivalem a R\$ 3.370.923 (2009 – R\$ 4.310.417).

2 Base de preparação das demonstrações financeiras

a. Declaração de conformidade

Este conjunto de Demonstrações Financeiras foi preparado de acordo com as Normas e Interpretações adotadas pelo Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB), traduzidas para a língua portuguesa pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, entidade brasileira credenciada pela Fundação Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (Fundação IASC), em atendimento ao Comunicado nº 14.259/06, Resolução nº 3.786/09 e Circular nº 3.516/10, emitidos pelo Banco Central do Brasil.

Essas Normas e Interpretações constituem o padrão IFRS e compreendem:

- Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS);
- Normas Internacionais de Contabilidade (IAS);
- Interpretações desenvolvidas pelo Comitê de Interpretações de Relatório Financeiro Internacional (IFRIC) ou pelo antigo Comitê Permanente de Interpretações (SIC).

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

As demonstrações financeiras referentes aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2010 e 2009 são as primeiras a serem elaboradas de acordo com o padrão IFRS, sendo 1º de janeiro de 2009 a data de adoção inicial. As referidas demonstrações financeiras estão em conformidade com a IFRS 1 – Adoção pela primeira vez das Normas Internacionais de Relatório Financeiro.

Essas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as IFRS em vigor até 31 de dezembro de 2009 (data da última versão traduzida para a língua portuguesa). As políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2010 são consistentes com as políticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2009, divulgadas em conjunto para efeitos de comparação.

As notas explicativas às demonstrações financeiras contêm descrições, narrativas e detalhes da composição das informações apresentadas nos balanços patrimoniais, nas demonstrações dos resultados, na demonstração das mudanças do patrimônio líquido e nas demonstrações dos fluxos de caixa.

A demonstração de resultado abrangente não está sendo apresentada, pois não há valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente total.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 6 de junho de 2011.

b. Base de avaliação

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, com exceção para o seguinte:

- Instrumentos financeiros derivativos são mensurados ao valor justo;
- Instrumentos financeiros a valor justo contra o resultado são mensurados ao valor justo;
- Títulos de investimento disponíveis para venda são mensurados ao valor justo;

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

- Instrumentos financeiros reconhecidos e designados como objetos de *hedge* em transações qualificáveis de *hedge* de valor justo são ajustados ao valor justo atribuível ao risco protegido.

c. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional do Grupo. Exceto quando indicado, as informações financeiras expressas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo.

d. Utilização de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as IFRS requer a utilização de julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis nos valores apresentados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os valores reais podem ser diferentes dessas estimativas.

Tais estimativas e premissas são revisadas periodicamente. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas estão sendo revisadas, bem como nos períodos futuros afetados.

Em particular, informações sobre incertezas em estimativas de áreas significativas e julgamentos críticos na aplicação de práticas contábeis que possuem o maior efeito significativo nos saldos registrados nas demonstrações financeiras estão descritas nas Notas Explicativas nº 4 e 5.

3 Principais práticas contábeis

As práticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas nos exercícios apresentados nas demonstrações financeiras e têm sido aplicadas de forma consistente pelas Empresas do Grupo.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

a. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas contemplam o Banco e suas controladas Supliercard Participações S.A., Supliercard Administradora de Cartões de Crédito S.A., Supplier Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros e Ourinvest Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financeiro – Supliercard.

Nossos principais acionistas são:

Participação em empreendimentos em conjunto (joint ventures)

Está representado pelo investimento realizado na Supliercard Administradora de Cartões de Crédito S.A., conforme quadro abaixo:

Supliercard Administradora de Cartões de Crédito S.A.	31/07/2010	31/12/2009
Capital social realizado	23.575	20.500
Patrimônio líquido	28.660	25.765
Lucro líquido	2.895	5.060
Cotas/ações	11.699.997	11.699.997
Participação no capital - %	64,99%	64,99%
Resultado da participação em empreendimentos em conjunto	1.882	2.363
Valor do investimento	18.629	16.747

Supliercard Participações S.A.	31/12/2010	31/12/2009
Capital social realizado	73.786	-
Patrimônio líquido	74.416	-
Lucro líquido	91	-
Cotas/ações	37.157.100	-
Participação no capital - %	26,96%	-
Resultado da participação em empreendimentos em conjunto	2.151	-
Ganho de capital	5.736	-
Valor do investimento	20.067	-

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Em 10 de setembro de 2010, o Banco Ourinvest alienou ações de emissão da Supplercard Administradora de Cartões de Crédito S.A. (“sociedade”) para duas pessoas físicas, acionistas da sociedade, em montante equivalente a 22,5% do total das ações de emissão da sociedade, e sua participação na sociedade passou de 65% para 42,5%. O preço da alienação foi fixado com base no Acordo de Acionistas da sociedade, de 29 de janeiro de 2009, qual seja, o preço inicial de subscrição das ações mais o valor da variação do CDI no período compreendido entre as datas das integralizações das ações até a data da alienação, gerando um ganho de capital no montante de R\$ 843.

Em Assembleias Gerais Extraordinárias da sociedade e da Supplercard Participações S.A. (AGEs), ambas realizadas em 13 de setembro de 2010, foi aprovada a incorporação, pela Supplercard Participações S.A., da totalidade das ações de emissão da sociedade, tornando-se esta subsidiária integral daquela, em um processo de reestruturação societária, cujo objetivo foi possibilitar a entrada de novos investidores na Supplercard Participações S.A.

Após essa incorporação de ações, o Banco Ourinvest deixou de deter participação direta na sociedade e passou a deter 42,5% das ações de emissão da Supplercard Participações S.A.

Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) da Supplercard Participações S.A., realizada em 20 de setembro de 2010, foi aprovado o aumento de capital no montante de R\$ 66.250, equivalente a uma participação de 36,55% do capital social da referida companhia, o qual foi totalmente subscrito por quatro Fundos de Investimento em Participações, todos administrados pelo Pátria Investimentos S.A. (“FIPs Pátria”).

A emissão das novas ações, subscritas pelo FIPs Pátria, implicou a diluição da participação que o Banco Ourinvest detinha no capital social da Supplercard Participações, passando de 42,5% para 26,96%. Do total dessas novas ações subscritas, o FIPs Pátria integralizou R\$ 21.875, gerando um ganho de capital no montante de R\$ 1.446 para o Banco Ourinvest.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

	País de origem	Percentual de participação		Método de consolidação
		2010	2009	
Subsidiárias diretas no País				
Suppliercard Adm. de Cartões de Crédito S.A.	Brasil	-	64,99	Proporcional
Suppliercard Participações S.A.	Brasil	26,96	-	Proporcional
Subsidiárias indiretas no País				
Supplier Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros	Brasil	26,96	64,99	Proporcional
Ourinvest FIDC Financeiro - Suppliercard	Brasil	26,96	64,99	Proporcional

i. Subsidiárias

São classificadas como subsidiárias as Empresas sobre as quais o Banco exerce controle, representado pelo poder de gerir as suas políticas financeiras e operacionais para obter benefícios das suas atividades. As subsidiárias são consolidadas pelo método integral desde o momento em que o Banco assume o controle sobre as suas atividades até o momento em que esse controle termina.

ii. Administração de fundos de investimentos

O Grupo gerencia e administra ativos mantidos em fundos de investimento e outras modalidades de investimento em favor de investidores. As demonstrações financeiras desses fundos não são consolidadas nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo, exceto aquelas dos fundos que possuem operações cujos riscos e benefícios são retidos totalmente ou parcialmente pelo Grupo (Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios). Informações sobre a administração de fundos pelo Grupo estão dispostas na Nota Explicativa nº 31.

iii. Principais procedimentos de consolidação

- a. Eliminação dos saldos das contas de ativos, passivos, receitas e despesas entre o Banco e as Empresas do Grupo, exceto os ganhos ou as perdas em transações em moeda estrangeira. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma forma que os ganhos não realizados, mas somente na extensão de que não há evidência de perda por *impairment*;

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

- b. Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados do Banco nas Empresas do Grupo.

b. Moeda estrangeira

- *Transações em moeda estrangeira*

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são reconvertidos para Reais na data de balanço à taxa de câmbio em vigor na data do balanço, e as diferenças cambiais resultantes são reconhecidas no resultado. Os ativos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira que são mensurados ao valor justo são reconvertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado. As diferenças cambiais resultantes são reconhecidas no resultado, exceto aquelas decorrentes da atualização de títulos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, que são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido.

c. Juros

Receitas e despesas de juros são reconhecidas na demonstração do resultado pelo método da taxa efetiva de juros. A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os pagamentos e os recebimentos futuros em dinheiro durante toda a vida prevista do ativo ou do passivo financeiro (ou, se apropriado, um período inferior) até atingir-se o valor de registro do ativo ou do passivo financeiro. A taxa efetiva de juros é estabelecida quando do reconhecimento inicial do ativo ou do passivo financeiro, considerando todos os termos contratuais, não incluindo perdas futuras em operações de crédito.

O cálculo da taxa efetiva de juros inclui todas as taxas e comissões, os custos de transação, os descontos e os prêmios que são pagos ou recebidos e que são parte integrante da taxa efetiva de juros. Os custos de transação incluem os custos incrementais que são diretamente atribuíveis à aquisição ou à emissão de um ativo ou passivo financeiro.

As receitas e despesas de juros apresentadas na demonstração de resultados incluem:

- Juros de ativos e passivos financeiros registrados ao custo amortizado, com base na taxa efetiva de juros;

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

- Juros de títulos de investimentos disponíveis para venda, com base na taxa efetiva de juros;
- A parte efetiva de derivativos de *hedge* qualificados e designados em uma relação de *hedge* de fluxo de caixa, no mesmo período em que o item protegido é lançado em receitas/despesas de juros;
- Alterações no valor justo de derivativos qualificados (incluindo inefetividade do *hedge*) e dos respectivos itens protegidos, quando o risco de taxa de juros é o risco protegido.

Receitas e despesas de juros de todos os ativos e passivos financeiros mantidos para negociação são consideradas incidentes às operações de negociação do Grupo e são apresentadas de forma agregada a todas as mudanças no valor justo dos ativos e passivos mantidos para negociação em “Resultado de instrumentos financeiros mantidos para negociação”.

As alterações no valor justo de outros derivativos detidos para fins de gerenciamento de risco, e de outros ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo contra resultado, são apresentadas em “Resultado de outros instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo” na demonstração de resultados.

d. Taxas e comissões

As receitas e as despesas de taxas e comissões que são parte integrante da taxa efetiva de juros de um ativo ou passivo financeiro são incluídas na apuração da taxa efetiva de juros.

As demais receitas de taxas e comissões, incluindo taxas de manutenção de contas, taxas de administração de fundos de investimentos, taxas de anuidade de cartões de crédito e comissões de vendas, são reconhecidas à medida que os serviços relacionados são prestados.

Outras despesas com taxas e comissões referem-se basicamente a eventos que são reconhecidos no resultado conforme os serviços são recebidos.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

e. Resultado de instrumentos financeiros mantidos para negociação

O resultado de instrumentos financeiros mantidos para negociação compreende os ganhos líquidos das perdas relacionados aos ativos e passivos mantidos para negociação e inclui todas as alterações realizadas e não realizadas no valor justo, juros, dividendos e diferenças cambiais sobre estes instrumentos financeiros.

f. Resultado de outros instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo

O resultado de outros instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo refere-se a derivativos não qualificados mantidos para objetivos de gerenciamento de risco e a ativos e passivos financeiros designados ao valor justo, e inclui todas as alterações realizadas e não realizadas no valor justo, juros, dividendos e diferenças cambiais sobre esses instrumentos financeiros.

g. Despesa de imposto de renda

A despesa de imposto de renda, que compreende os impostos sobre a renda correntes e diferidos, é reconhecida na demonstração de resultados, exceto nos casos em que se refere a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, quando então é reconhecida no patrimônio líquido.

Imposto de renda corrente é a expectativa de pagamento de impostos sobre o resultado tributável para o exercício, usando taxas promulgadas ou substancialmente promulgadas na data do balanço, e qualquer ajuste ao imposto a pagar em relação a exercícios anteriores.

O imposto de renda diferido é incidente sobre as diferenças temporárias entre os saldos contábeis dos ativos e passivos e os saldos fiscais para fins de apuração tributária. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social devem ser reconhecidos somente se há expectativa de que serão realizados com a geração de lucros tributáveis estimados. Créditos tributários são mensurados às taxas fiscais que são esperadas de serem aplicadas às diferenças temporárias quando estas forem revertidas, com base em leis que são ou estão substancialmente promulgadas na data de balanço.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos à medida que é provável que lucros tributáveis futuros sejam gerados para sua utilização e devem ser revisados a cada data de balanço, sendo reduzidos à medida que não seja mais provável que esses benefícios fiscais sejam utilizados.

Despesas adicionais de imposto de renda decorrentes da distribuição de dividendos pelo Grupo são reconhecidas no mesmo momento em que a obrigação de dividendos a pagar é reconhecida.

h. Instrumentos financeiros ativos e passivos

i. Reconhecimento

Inicialmente, o Grupo reconhece as operações de crédito e adiantamentos, os depósitos, os títulos emitidos e os passivos subordinados na data em que são originados. Todos os demais ativos e passivos financeiros, incluindo aqueles designados a valor justo contra resultado, são inicialmente reconhecidos na data da negociação na qual o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu valor justo, acrescidos (para instrumentos não avaliados subsequentemente a valor justo contra resultado) dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

ii. Classificação

Os instrumentos financeiros devem ser classificados em uma das categorias apresentadas nas práticas contábeis 3(k), (l) e (m).

iii. Baixa

Ativos financeiros são baixados quando expiram os direitos contratuais sobre os seus fluxos de caixa, ou quando os direitos de receber os fluxos de caixa contratuais são transferidos em uma transação na qual todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro são substancialmente transferidos. Qualquer interesse sobre ativos financeiros transferidos criados ou retidos pelo Grupo deve ser reconhecido como um ativo ou um passivo em separado.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

O Grupo efetua a baixa de passivos financeiros quando suas obrigações contratuais são extintas, canceladas ou expiram.

O Grupo realiza transações nas quais ativos financeiros reconhecidos são transferidos, porém todos ou a maioria dos riscos e benefícios dos ativos transferidos, ou uma porção deles, são retidos pelo Grupo. Caso todos ou a maioria dos riscos e benefícios são retidos, então os ativos transferidos não devem ser baixados do balanço patrimonial. Transferências de ativos com retenção de todos ou da maioria dos riscos e benefícios incluem, por exemplo, cessão de créditos com coobrigação e operações de venda de títulos com compromisso de recompra.

Nas transações em que o Grupo não retém nem transfere substancialmente todos os riscos e os benefícios de propriedade de um ativo financeiro, é feita a baixa do respectivo ativo quando o Grupo deixa de exercer controle sobre este. Os direitos e as obrigações retidos nas transações de transferência são reconhecidos separadamente como ativos e passivos, conforme apropriado. Em transferências nas quais é retido o controle sobre o ativo, o Grupo continua a reconhecer esse ativo enquanto permanecer o seu envolvimento, determinado pela duração de suas exposições às mudanças no valor do ativo transferido.

Em certas transações, o Grupo mantém a obrigação de prestar serviços sobre os ativos financeiros transferidos. Os ativos transferidos neste caso são baixados em sua totalidade se cumprirem os critérios de baixa. Um ativo ou um passivo é reconhecido pelos direitos do serviço prestado, quando o valor cobrado pelo serviço cobre os custos (um ativo) ou é inferior aos custos (um passivo) para a realização do serviço.

O Grupo realiza a baixa de operações de crédito e adiantamentos e de títulos de investimento quando estes são considerados incobráveis.

iv. Aglutinação de ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros podem ser aglutinados e o valor líquido pode ser apresentado no balanço quando, e somente quando, o Grupo possuir legalmente o direito de compensar os valores, e ter a intenção de liquidá-los pelo valor líquido ou de realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

As receitas e as despesas são apresentadas em bases líquidas somente quando permitidas pelas normas contábeis ou quando são oriundas de um grupo de transações similares, tais como as de atividade de negociação do Grupo.

v. *Mensuração ao custo amortizado*

O custo amortizado de um ativo ou passivo financeiro é o valor no qual o ativo ou passivo financeiro é avaliado quando do seu reconhecimento inicial, menos as amortizações do principal, adicionado ou reduzido da amortização acumulada utilizando-se o método da taxa efetiva de juros de quaisquer diferenças entre o valor inicial reconhecido e o valor de resgate no vencimento, deduzindo-se quaisquer reduções por *impairment*.

vi. *Mensuração ao valor justo*

Valor justo é o montante pelo qual um ativo pode ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecidas e empenhadas na realização de uma transação justa de mercado, na data de balanço.

Quando disponível, o Grupo determina o valor justo de instrumentos financeiros com base nos preços cotados no mercado ativo para aquele instrumento. Um mercado é reconhecido como ativo se os preços cotados são prontamente e regularmente disponíveis e representam transações de mercado fidedignas e regulares ocorridas de forma justa entre partes independentes.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Para os demais instrumentos financeiros sem preços cotados em mercados ativos, o valor justo é determinado utilizando-se técnicas de avaliação, que podem incluir transações recentes realizadas entre partes independentes em condições justas de mercado, referência ao valor justo de instrumentos similares, método de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções. As técnicas de avaliação utilizadas pelo Grupo utilizam o máximo possível de dados de mercado, baseando-se no mínimo possível em estimativas específicas do Grupo, incorporando todos os fatores que os demais participantes do mercado considerariam na determinação de um preço de negociação, e são consistentes com metodologias econômicas amplamente reconhecidas e utilizadas pelos demais participantes do mercado na precificação destes instrumentos financeiros. Os dados utilizados nas técnicas de avaliação representam razoavelmente as expectativas de mercado e avaliações dos fatores inerentes de risco e retorno do instrumento financeiro avaliado. O Grupo calibra as técnicas de avaliação utilizadas e as testa para validação, utilizando preços de transações de mercado atualmente observáveis do mesmo instrumento ou baseadas em outros dados de mercado observáveis.

A cada transação, o instrumento financeiro é reconhecido inicialmente pelo preço da transação, que é o melhor indicador do valor justo, embora o valor obtido pelo modelo de avaliação possa diferir do preço da transação. Essa diferença inicial, normalmente um aumento, no valor justo indicado por técnicas de avaliação, é reconhecida subsequentemente na demonstração do resultado, dependendo dos fatos e das circunstâncias individuais de cada transação, e nunca posteriormente à data em que os dados de mercado tornem-se completamente observáveis.

vii. Identificação e mensuração de impairment

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se há evidências objetivas de que os ativos financeiros não contabilizados ao valor justo contra resultado apresentam *impairment*. Os ativos financeiros são considerados com *impairment* quando evidências objetivas demonstram que uma perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que esta perda representa um impacto nos fluxos de caixa futuros do ativo que podem ser estimados de modo confiável.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

O Grupo considera evidências de *impairment* tanto para ativos específicos como no nível coletivo. Todos os ativos financeiros individualmente significativos são avaliados para se detectar perdas específicas. Todos os ativos significativos que a avaliação indique não serem especificamente deteriorados são avaliados coletivamente para detectar qualquer *impairment* incorrido, porém ainda não identificados. Os ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente para se detectar *impairment* agrupando-se ativos financeiros (contabilizados a custo amortizado) com características de risco similares.

As evidências objetivas de que os ativos financeiros (incluindo instrumentos de capital) possuem *impairment* podem incluir inadimplência por parte do tomador do financiamento, reestruturação do financiamento ou adiantamento pelo Grupo em termos de que este não aceitaria em outra situação indicações de que o tomador do financiamento ou emitente entrará em falência, a não existência de um mercado ativo para um título, ou outros dados observáveis relativos a um grupo de ativos, tais como mudanças adversas no histórico de pagamento de tomadores ou emitentes no grupo ou condições econômicas que se correlacionam com inadimplências no grupo. Em adição, para investimentos em instrumentos de capital, uma perda significativa ou prolongada no seu valor justo abaixo do custo inicial representa uma evidência objetiva de *impairment*.

Na avaliação do *impairment* coletivo, o Grupo utiliza modelagens estatísticas de tendências históricas da probabilidade de inadimplência, prazos de recuperação e volumes de perdas incorridas, ajustadas conforme o julgamento da Administração, quando as condições atuais de economia indiquem que perdas reais tenham probabilidade de serem superiores ou inferiores àquelas sugeridas pela modelagem histórica. As proporções de inadimplência e de perdas, e os prazos estimados para recuperações futuras são regularmente comparados com os resultados reais para assegurar que continuem válidas.

As perdas por *impairment* de ativos contabilizados pelo custo amortizado são mensuradas como sendo a diferença entre o valor contabilizado dos ativos financeiros e o valor presente dos fluxos de caixa estimados, descontadas pelas taxas de juros efetivas originais dos ativos. As perdas são reconhecidas no resultado na conta “Resultado de perdas com *impairment* de ativos financeiros”. Os juros de ativos com *impairment* continuam sendo reconhecidos enquanto existir a expectativa de recebimento. Quando um evento subsequente causa uma redução no valor de uma perda por *impairment* anteriormente reconhecida, esta é revertida contra o resultado do período.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

As perdas por *impairment* com “Títulos de investimento disponíveis para venda” são reconhecidas transferindo-se a diferença entre o custo de aquisição amortizado e o valor justo atual, do patrimônio líquido para o resultado do período. Quando um evento subsequente reduz o valor da perda por *impairment* anteriormente reconhecida em “Títulos de investimento disponíveis para venda”, esta é revertida contra o resultado do período. Entretanto, quaisquer recuperações subsequentes no valor justo de um instrumento de capital disponível para venda anteriormente ajustado por uma perda por *impairment* são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido. As mudanças nas provisões para *impairment* atribuíveis ao valor do tempo são refletidas como componente da receita de juros.

viii. Instrumentos financeiros designados a valor justo contra resultado

O Grupo classificou ativos e passivos financeiros a valor justo contra resultado na ocorrência de uma das situações abaixo:

- Os ativos ou passivos são administrados, avaliados e reportados internamente com base no valor justo;
- A classificação elimina ou reduz significativamente um descasamento que de outra forma poderia ocorrer; ou
- O ativo ou passivo contém um derivativo embutido que modifica significativamente os fluxos de caixa que, de outra forma, seriam requeridos pelo contrato.

A Nota Explicativa nº 7 estabelece o valor de cada classe de ativo ou passivo financeiro que foi classificado a valor justo contra resultado. A descrição da base para classificação está na nota explicativa referente a cada classe relevante de ativo e passivo.

i. Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades, reservas livres mantidas junto ao Banco Central do Brasil e ativos financeiros de alta liquidez, com prazos contratuais inferiores a três meses, que possuem um insignificante risco de mudança no valor justo, cuja finalidade é o gerenciamento dos compromissos de curto prazo do Grupo.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

j. Ativos e passivos mantidos para negociação

Os ativos e passivos para negociação são os ativos e passivos mantidos pelo Grupo com o propósito de vender ou recomprar no curto prazo, ou que mantém como parte de uma carteira administrada em conjunto para obtenção de lucro no curto prazo ou para tomada de posições.

Os ativos e passivos para negociação são inicialmente reconhecidos e avaliados pelo valor justo, e os custos de transação são registrados diretamente no resultado do período. Todas as mudanças no valor justo são reconhecidas como parte da receita líquida de negociação no resultado do período. Os ativos e passivos de negociação não são reclassificados após seu reconhecimento inicial.

k. Derivativos mantidos para gerenciamento de riscos

Derivativos mantidos para gerenciamento de riscos incluem todos derivativos ativos e passivos que não são classificados como mantidos para a negociação. Esses derivativos são mensurados a valor justo.

l. Operações de crédito e adiantamentos

Operações de crédito e adiantamentos são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo, e que o Grupo não tem a intenção de vender imediatamente ou no curto prazo.

As operações de crédito e adiantamentos são mensuradas inicialmente pelo valor justo acrescido dos custos de transação diretamente atribuíveis à operação, e subsequentemente avaliados pelo custo amortizado, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros, exceto quando se opta por contabilizar os empréstimos e adiantamentos a valor justo contra resultado, conforme descrito na política contábil.

m. Títulos de investimento

Os títulos de investimento são inicialmente mensurados pelo seu valor justo acrescido, quando não classificados como a valor justo contra resultado, dos custos de transação incrementais diretamente relacionados à transação, e são avaliados subsequentemente conforme sua classificação, a saber:

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

- *Mantidos até o vencimento*

Os investimentos mantidos até o vencimento são ativos com pagamentos fixados ou determináveis e vencimento fixado que o Grupo tem intenção e capacidade de manter até o vencimento, e que não são classificados pelo valor justo contra resultado nem como disponíveis para venda.

Os investimentos mantidos até o vencimento são contabilizados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros. Qualquer venda ou reclassificação de um montante significativo de investimentos mantidos até o vencimento não próximos de seu vencimento resultará na reclassificação de todos os títulos de investimento “mantidos até o vencimento” para “disponíveis para venda”, e impedirá que o Grupo classifique títulos de investimento como “mantidos até o vencimento” no exercício social corrente e nos próximos dois subsequentes.

- *Valor justo contra resultado (para negociação)*

Alguns títulos e valores mobiliários são registrados e avaliados pelo valor justo, sendo as respectivas modificações do valor justo reconhecidas imediatamente no resultado, conforme descrito na Política de Contabilidade, Nota 3h, item (viii).

- *Disponíveis para venda*

Investimentos disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos que são designados nesta categoria no reconhecimento inicial ou que não são classificados em outras categorias de ativos financeiros. Títulos patrimoniais não cotados em bolsa, cujo valor justo não pode ser mensurado de forma confiável, são contabilizados pelo valor de custo. Todos os demais títulos de investimento disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo.

A receita de juros é reconhecida no resultado utilizando-se o método da taxa efetiva de juros. A receita de dividendos é reconhecida no resultado quando o Grupo passa a ter direito aos dividendos. As variações cambiais ativas ou passivas sobre investimentos em títulos de dívida classificados como disponíveis para venda são reconhecidas no resultado.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Outras mudanças no valor justo são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido até que o investimento seja vendido ou uma perda por *impairment* seja verificada, quando então o saldo da reserva no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

n. Ativos tangíveis

i. Reconhecimento e mensuração

Os ativos tangíveis são avaliados pelo custo menos as depreciações acumuladas e perdas por *impairment*.

O custo inclui as despesas diretamente atribuíveis à aquisição do ativo. O custo de ativos tangíveis construídos pelo próprio Grupo inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos diretamente atribuíveis necessários à operacionalidade para a utilização prevista, e os custos de remoção dos itens e recuperação do local em que se encontram estabelecidos. *Softwares* adquiridos integrados à funcionalidade de um ativo tangível são registrados como parte do ativo tangível.

Quando os principais componentes de um ativo tangível possuem diferentes vidas úteis, são contabilizados como itens separados do ativo tangível.

ii. Custos subsequentes

O custo de substituir parte de um ativo tangível é capitalizado ao valor do bem quando for provável que os benefícios econômicos futuros decorrentes da parte substituída serão revertidos para o Grupo e o seu custo pode ser mensurado de maneira confiável. O valor remanescente da parte substituída é baixado. Os custos de reparos rotineiros dos ativos tangíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos.

iii. Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil estimada de cada parte de um ativo tangível.

As vidas úteis estimadas dos ativos tangíveis para os exercícios atual e comparativo são:

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

• Instalações, móveis e equipamentos de uso	10 anos
• Sistemas de segurança	10 anos
• Sistema de comunicação	10 anos
• Sistemas de transporte	5 anos
• Sistemas de processamento de dados	5 anos

O método de depreciação, a vida útil e os valores residuais dos ativos tangíveis são reavaliados a cada data de balanço.

o. Ativos intangíveis

i. Software

Os *softwares* adquiridos pelo Grupo são registrados pelo valor de custo, deduzidos das amortizações acumuladas e das perdas por *impairment*.

As amortizações são reconhecidas no resultado pelo método linear durante a vida útil estimada dos ativos, que para os exercícios atuais e comparativos são:

• <i>Softwares</i> adquiridos	5 anos
-------------------------------	--------

ii. Outros intangíveis

Os demais ativos intangíveis com vida útil adquiridos pelo Grupo são registrados pelo valor de custo, deduzidos das amortizações acumuladas e das perdas por *impairment*.

p. Impairment de ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, exceto as propriedades para investimento e ativos de impostos diferidos, são revisados a cada data de balanço para determinar se há alguma indicação de *impairment*. Caso haja alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

Uma perda por *impairment* é reconhecida se o valor contábil de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

O valor recuperável de um ativo ou uma unidade geradora de caixa é o maior entre seu valor em uso e seu valor justo deduzido dos custos de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente utilizando-se uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações no mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo.

As perdas por *impairment* reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de balanço para detectar indicações de que a perda tenha diminuído ou não exista mais. Uma perda por *impairment* é revertida se houver mudança nas estimativas utilizadas para se determinar o valor recuperável. Uma perda por *impairment* é revertida somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido determinado, líquido de depreciação e amortização, caso nenhuma perda por *impairment* tivesse sido reconhecida.

q. Despesas antecipadas

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros. Referem-se aos custos incorridos que estão relacionados com os ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, os quais são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e os montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado, quando os bens e direitos correspondentes já não fazem parte dos ativos do Grupo ou os benefícios futuros esperados não puderem ser realizados. São registradas na rubrica “Outros ativos”.

r. Depósitos, títulos emitidos e passivos subordinados

Os depósitos são as fontes do Grupo para subsídio das suas operações de crédito.

Os depósitos são inicialmente mensurados ao valor justo, acrescido dos custos de transação incrementais diretamente atribuíveis à sua emissão, e subsequentemente são avaliados pelo seu custo amortizado utilizando-se o método da taxa efetiva de juros, exceto nos casos em que o Grupo designou os passivos a valor justo contra resultado, conforme descrito na prática contábil (i) (viii).

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

s. Provisões

Uma provisão é reconhecida se, como resultado de um evento passado, o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva presente, que pode ser estimada de modo confiável, e seja provável uma saída de benefícios econômicos para sua liquidação. As provisões são determinadas descontando-se os fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes dos impostos que reflita a atual avaliação do mercado do valor do dinheiro no tempo, e, quando apropriado, os riscos específicos do passivo.

Uma provisão para contratos onerosos é reconhecida quando os benefícios que o Grupo espera usufruir são inferiores ao custo necessário para atender às obrigações assumidas no contrato. A provisão é mensurada pelo valor presente do custo estimado pela rescisão do contrato ou do custo líquido estimado pela continuidade deste, dos dois o menor. Antes de se estabelecer uma provisão, o Grupo reconhece qualquer perda por *impairment* nos ativos associados ao contrato.

t. Imposto corrente

Ativos e passivos tributários correntes do último período e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou pagos para o órgão tributário. As taxas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

u. Garantias financeiras

As garantias financeiras são contratos que requerem do Grupo pagamentos específicos perante o possuidor da garantia financeira por uma perda que foi incorrida por este quando um devedor específico deixou de fazer o pagamento, conforme os termos do instrumento de dívida.

Passivos de garantia financeira são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, que é amortizado durante o prazo do contrato da garantia financeira. O passivo de garantia financeira é subsequentemente contabilizado pelo maior valor entre o valor inicialmente reconhecido ajustado pelas amortizações e o valor presente do pagamento esperado (quando um pagamento relativo à garantia tornar-se provável). As garantias financeiras são classificadas em “Outros passivos”.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

v. Benefícios a empregados

O Grupo não tem plano de pensão e/ou quaisquer tipos de benefícios pós-emprego ou remuneração baseada em ações.

w. Dividendos

Dividendos de ações ordinárias e preferenciais são reconhecidos como um passivo e deduzidos do patrimônio líquido quando aprovados pelos acionistas do Banco. Dividendos em datas interinas são deduzidos do patrimônio líquido quando declarados e não estão sujeitos à decisão futura do Banco.

Dividendos do ano que foram aprovados após a data do balanço são divulgados como um evento subsequente à data do balanço.

x. Capital acionário e reservas

As reservas contabilizadas no patrimônio líquido do Banco incluem:

- i.** Reserva de ajuste a mercado de instrumentos financeiros disponíveis para a venda ‘compreende as variações no valor justo dos investimentos classificados como disponíveis para a venda’.
- ii.** 5% para a constituição do Fundo de Reserva Legal, até que este alcance 20% do capital social;
- iii.** 25% para dividendo aos acionistas; e
- iv.** O saldo do lucro líquido do exercício, verificado após as destinações acima, terá a destinação proposta pela Diretoria e deliberada pela Assembleia Geral, podendo ser destinada 100% (cem por cento) à Reserva especial de lucros - Estatutária, visando a assegurar a manutenção de adequadas condições operacionais do Banco, podendo seu saldo ser utilizado para:
 - a.** Absorção do prejuízo, sempre que necessário;
 - b.** Distribuição de dividendos, a qualquer momento;
 - c.** Aumento do capital social.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Outras reservas de capital

Custos de emissão de ações: Custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de instrumentos de capital são deduzidos da mensuração inicial dos respectivos instrumentos de capital emitidos.

y. Lucro por ação

O Grupo apresenta informações sobre o lucro por ação básico e diluído para suas ações ordinárias. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo atribuível aos portadores de ações ordinárias do Banco pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação durante o período. O lucro por ação diluído é determinado ajustando-se o lucro ou prejuízo atribuível aos portadores de ações ordinárias e a média ponderada do número de ações ordinárias em circulação para os efeitos de todas as ações ordinárias com potencial diluição.

z. Segmentos operacionais

Segmento é um componente distinto do Grupo que origina produtos ou serviços (segmento de negócio) ou fornece produtos ou serviços dentro de determinado ambiente econômico (segmento geográfico), e que está sujeito a riscos e benefícios diferentes daqueles dos demais segmentos. Os segmentos operacionais reportados são definidos em uma abordagem gerencial do Grupo, ou seja, são aqueles regularmente revisados pela Administração do Grupo para avaliação de *performance* e alocação de recursos.

A divulgação de segmentos do Banco é baseada nos seguintes segmentos operacionais: banco de varejo, gestão de ativos e tesouraria — Nota Explicativa nº 6.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

4 Gerenciamento de riscos financeiros

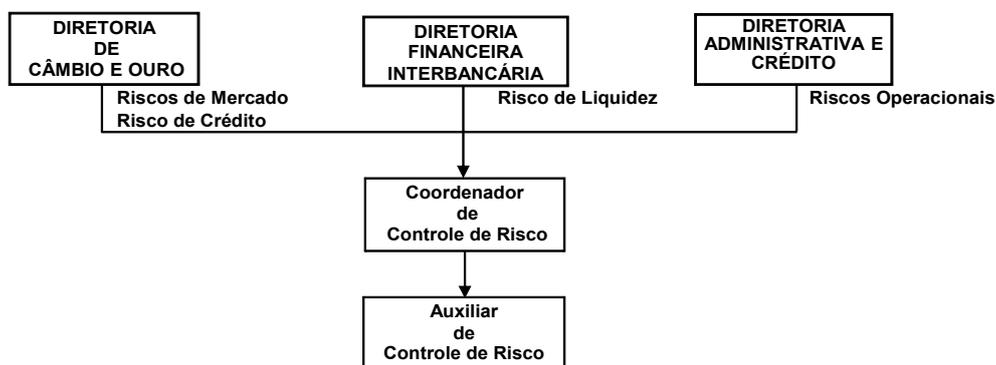
Gestão de risco financeiro

O Grupo tem operações com instrumentos financeiros para atender às necessidades próprias e de seus clientes. A área de Risco tem o objetivo de discorrer sobre riscos potenciais e manter sua estabilidade financeira. Os riscos inerentes a estas operações são: de crédito, de liquidez, de mercado e operacionais.

A Administração do Grupo é responsável por estabelecer a política de risco a ser seguida, definindo os limites de acordo com níveis aceitáveis de exposição. A responsabilidade de garantir o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela Administração é atribuída à área de Gestão de Riscos, que mantém relação de independência das áreas de Negócios e de Processamento das Operações.

Estrutura de gerenciamento de risco

A área está localizada fisicamente na Av. Paulista, 1.728 e é composta da seguinte forma:



Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Normas gerais das áreas de Risco

- Mensura, monitora, controla e elabora políticas e estratégias para as avaliações e atualizações anuais;
- Identifica, mensura, controla e mitiga os riscos associados;
- Identifica e faz análises prévias inerentes a novas atividades;
- Oferece aconselhamento, orientação e técnicas especializadas às unidades de negócio;
- Relata à Diretoria quando houver algum sinal de fraqueza ou deterioração financeira; e
- São adotadas sempre ações que minimizem o impacto no caso de ocorrência de eventos adversos.

Não houve mudanças significativas nos gerenciamentos de risco durante o período.

4.1 Risco de crédito

É a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou pela contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito, decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

4.1.1 Gerenciamento do risco

Estabelece a estrutura de alçadas para aprovação e renovação de linhas de crédito; revisa e avalia o risco de crédito; limita concentrações de exposição por contrapartes, áreas geográficas e setores industriais e por emissores e faixas de classificação de crédito; e executa procedimentos para a recuperação de créditos;

4.1.2 Exposição ao risco

Todas as operações de crédito são aprovadas pela Diretoria do Banco, e temos como política não possuir alçadas para exposição a qualquer tipo de risco, com exceção ao produto Cartão de Crédito, que tem política própria e também tem a aprovação da Diretoria.

O Grupo monitora concentrações de risco de crédito, por cliente, por atividade e por região geográfica. Apresentamos abaixo um demonstrativo das concentrações de risco de crédito nas datas de balanços:

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Região	2010	%	2009	%
Norte	5.793	6,70%	4.505	5,19%
Nordeste	22.060	25,51%	22.485	25,92%
Centro-oeste	14.730	17,04%	7.136	8,23%
Sudeste	29.942	34,63%	39.148	45,12%
Sul	13.936	16,12%	13.481	15,54%
Total	86.461	100,00%	86.755	100,00%

ATIVIDADES	2010		2009	
	VALOR	%	VALOR	%
COMÉRCIO DE ALIMENTOS	47.275	54,70%	80.177	92,50%
COMÉRCIO DE ELETRODOMÉSTICOS E ELETRÔNICOS	2.498	2,84%	1.230	1,38%
COMÉRCIO DE CONSTRUÇÃO, MAT. ESCRITÓRIO, OUTROS	956	1,10%	1.361	1,55%
INDÚSTRIA DE CIMENTO, PAPEL, PNEUS	26.871	31,12%	39	0,04%
INDÚSTRIA METALÚRGICA, ELTRÔNICA, DE INFORMÁTICA	8.861	10,24%	3.948	4,53%
TOTAL	86.461	100,00%	86.755	100,00%

TOTAL DE CLIENTES EM ABERTO	19.164	16.058
-----------------------------	--------	--------

4.2 Risco de liquidez

O risco de liquidez está associado à eventual dificuldade do Grupo em atender às suas obrigações decorrentes dos seus passivos financeiros e relaciona-se com o descasamento de fluxos financeiros de ativos e passivos e seus reflexos sobre a capacidade financeira do Banco em obter ativos e honrar suas obrigações.

4.2.1 Gerenciamento do risco

As políticas de liquidez são definidas pelo diretor-financeiro com a Diretoria do Banco, divulgadas aos Gestores responsáveis e monitoradas por área independente, diariamente.

O fluxo de caixa é elaborado pela área de risco para monitorar a posição financeira atual do Banco, e é encaminhado ao diretor responsável. Diariamente, são efetuados testes regulares de estresse com uma variedade de cenários nas condições normais e mais severas do mercado.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

São as margens apuradas no encerramento dos exercícios, ou em data específica, entre os ativos e passivos. Nas condições normais de mercado, são apresentadas resumidamente abaixo:

	Margem - %	
	2010	2009
Em 31 de dezembro	67.89	72.99
Média para o exercício	59.27	70.55
Máximo para o exercício	68.29	87.94
Mínimo para o exercício	48.64	55.11

	Margem bruta - %	
	2010	2009
Em 31 de dezembro	77.67	78.12
Média para o exercício	72.24	76.70
Máximo para o exercício	78.79	89.52
Mínimo para o exercício	65.78	65.20

Margem bruta - (Disponibilidade + créditos a receber - recursos captados em CDBs - outros passivos + receitas - despesas)/disponibilidade.

Margem - (Disponibilidade - recursos captados em CDBs - outros passivos)/disponibilidade.

Disponibilidade - Consideramos caixa e bancos no País e no exterior, títulos públicos livres e fundos de investimento.

Informamos que, dentro das estratégias do Grupo, não existem posições relevantes com derivativos financeiros. Prazos, moedas, instrumentos financeiros e diferentes mercados são diariamente avaliados para garantir aderência aos limites estabelecidos. Esses limites e essas políticas são revisados periodicamente, e as estratégias definidas, a fim de garantir o monitoramento conservador.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

4.2.2 Exposição ao risco

Para atender aos normativos do Banco Central do Brasil, encaminhamos relatórios mensais de risco de liquidez do Banco, demonstrados resumidamente abaixo:

		POSIÇÕES PATRIMONIAIS		
		DESCRIÇÃO	31/12/2010	31/12/2009
ATIVOS NEGOCIÁVEIS	ATIVOS NEGOCIÁVEIS EM MERCADOS ATIVOS	Disponibilidades no País	464	316
		Disponibilidades no Exterior	1.436	2.284
		Títulos Públicos Federais no País	180	19.549
		Cotas de Fundos de Investimento no País	45.779	15.903
		Operações Compromissadas com Ativos Negociáveis	23.869	34.423
		Outros Ativos Negociáveis em Mercados Ativos	3.203	1.787
		Crédito - Descontado da Inadimplência Média	31.344	12.680
		ATIVOS VINCULADOS E DERIVATIVOS	Valores Vinculados	2.811
		Recebimento de Derivativos		22
PASSIVOS EXIGÍVEIS	CAPTAÇÕES	Depósitos a Prazo - com 5% não é renovável	44	116
		Outros Passivos Exigíveis	23.193	12.529
	COMPROMISSOS ASSUMIDOS	Créditos Concedidos	153.978	112.607
		Créditos a Liberar - Descontado a cessões	30.344	21.172

		CENÁRIO DE ESTRESS		
		DESCRIÇÃO	31/12/2010	31/12/2009
CONDIÇÕES ADVERSAS		Redução dos Recursos Captados	392	1.045
		Acesso a Novos Recursos	1.567	634
		Restrição da Realização Financeira de Ativos	4.639	4.071
RISCO DE MERCADO		Desvalorização dos Ativos Negociáveis	3.747	2.918

		PLANO DE CONTINGÊNCIA	
		DESCRIÇÃO	Valor Total
		Contingência de Liquidez	16.000 16.000
		Excesso de Contingência	5.655 7.332

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Ativos negociáveis - Todos os ativos representativos em derivativos financeiros, inclusive o montante não utilizado das linhas de crédito contratadas, não canceláveis incondicional e unilateralmente, de que o Banco seja beneficiária e as previsões de recebimentos das posições, decorrentes do seu vencimento, ajuste ou exercício; passivos exigíveis: os passivos representativos em derivativos financeiros, inclusive o montante não utilizado das linhas de crédito concedidas e os demais compromissos relativos à prestação de aval, fiança, coobrigação e contratos de cessão de crédito, nos quais o Banco atue como parte cessionária ou qualquer outra modalidade de garantia pessoal do cumprimento de obrigação financeira de terceiros, e as previsões de pagamentos das posições decorrentes do seu vencimento, ajuste ou exercício.

Cenário de stress - São consideradas as condições adversas de liquidez, e utilizamos algumas premissas para apuração: (a) reduções dos recursos captados são consideradas uma redução de 45% no percentual de renovação dos recursos captados; (b) acesso a novos recursos com previsão normal de redução de 5% sobre o valor a receber da carteira de crédito; (c) restrição da realização financeira de ativos representa a totalidade dos valores disponíveis no exterior e outros ativos negociáveis representam a restrição da realização financeira dos ativos.

No cenário de *stress* em risco de mercado, consideramos o recebimento de apenas 5% do total dos ativos negociáveis.

Não consideramos o giro da carteira do FIDC que é de curtíssimo prazo, desta forma, não apresenta risco significativo.

O plano de contingência considera as estratégias e os procedimentos necessários para, pelo menos, conduzir o equilíbrio de sua capacidade de pagamento, tendo em conta os potenciais desequilíbrios identificados nos testes de estresse e nos diversos cenários.

Como plano de contingência serão utilizadas em sequência, à medida que cada uma delas não seja suficiente para cobrir a saída de caixa não prevista: vender os títulos públicos federais, por serem ativos de maior liquidez; vender ativos mais líquidos, como ouro e dólar; ceder créditos de nossa posição; interromper operações de empréstimos/financiamentos; capitalização/aplicações por parte dos acionistas; e tomar recursos com os parceiros no País e no exterior. As alternativas podem ser tomadas individualmente ou em conjunto.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Nas outras empresas do Grupo, o principal ativo com grau de risco são as quotas do FIDC, e a carteira principal é decorrente de créditos originários pelo próprio Banco, com acompanhamento diário da área de Risco e seu responsável. Salientamos que tal risco é proporcional à participação acionária do Banco nas outras empresas. Nas operações de crédito e adiantamento a clientes está incluída a carteira de crédito do FIDC.

PRAZOS CONTRATUAIS REMANESCENTES DE PASSIVOS FINANCEIROS									
DESCRIÇÃO		NOTA	VALOR CONTÁBIL	VALOR BRUTO NOMINAL (AUMENTO / DIMINUIÇÃO)	ATÉ 1 MÊS	DE 1 A 3 MESES	DE 3 MESES A 1 ANO	DE 1 A 5 ANOS	
31 DE DEZEMBRO DE 2010	Depósitos a Prazo		29	71.367	83.760	983	2.107	41.529	39.257
	Empréstimos e repasses		31	720	740	144	444	152	-
	PASSIVOS DERIVATIVOS	Para gerenciamento de riscos: saídas	18	735	749	-	749	-	-
		Para gerenciamento de riscos: entradas		736	750	-	750	-	-
	TOTAL			72.086	84.615	1.127	2.550	41.681	39.257
31 DE DEZEMBRO DE 2009	Depósitos a Prazo		29	66.387	81.203	1.415	888	12.920	65.980
	Empréstimos e repasses		31	4.764	5.385	-	892	2.636	1.857
	PASSIVOS DERIVATIVOS	Para gerenciamento	18	735	749	-	749	-	-
		Para gerenciamento		736	750	-	750	-	-
	TOTAL			72.086	84.615	1.127	2.550	41.681	39.257

A tabela anterior mostra os fluxos de caixa não descontados referentes aos passivos financeiros do Grupo e compromissos de operações de crédito, com base no primeiro vencimento contratual.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

4.3 **Risco de mercado**

É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores (taxas) de mercado das posições detidas.

4.3.1 *Gerenciamento do risco*

Fazem parte da estrutura do risco: políticas e estratégicas que estabelecem limites operacionais e procedimentos destinados a manter a exposição em níveis aceitáveis (com revisões anuais); medição, monitoração e controle da exposição das operações da carteira de negociação e demais posições através de sistemas (com avaliações anuais); identificação e análise prévia inerentes a novas atividades; e realização de testes de estresses.

Os funcionários envolvidos na Informação de Risco de Mercado são sistematicamente informados a respeito dos limites operacionais em vigor estabelecidos pela Diretoria.

As operações são divididas em:

- **Trading Book**

É constituído pelas operações realizadas com intenção de negociação, ou seja, posições que podem ser liquidadas antes do vencimento, cujo objetivo é a obtenção de ganhos a partir de movimentos direcionais de preços (carteira de negociação).

- **Banking Book**

É constituído pelas operações que são disponíveis para venda ou mantidas até a data do vencimento (carteira de não negociação).

4.3.2 *Exposição ao risco*

A metodologia de marcação a mercado dos ativos é elaborada pela área de Riscos com a orientação do diretor-financeiro e do diretor de câmbio.

- **Trading Book** - Refere-se às quotas de fundos de investimentos imobiliários e à carteira de crédito com cartões de crédito.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

- **Banking Book** - São as outras operações do Grupo, sendo principalmente as com títulos e valores mobiliários.

Contempla todas as operações do Banco que sensibilizam o caixa e que, portanto, possam gerar lucros ou prejuízos; apresenta todos os ativos e passivos contraídos pelo Banco até seus vencimentos, a reserva e o saldo líquido diariamente; apresenta todos os ativos e passivos contraídos até seus vencimentos; utiliza dois cenários de estresse, o Otimista e o Pessimista, que simulam a oscilação do resultado do Banco no tempo (dia a dia, contemplando todas as operações contratadas); utiliza o fluxo de caixa real das operações, incluindo a marcação a mercado, a velocidade de venda dos ativos de crédito e os cenários de estresse; e a periodicidade dos testes de estresse das operações não classificadas na carteira de negociação é mensal.

São previstos três cenários: Cenário original – preços e curvas de mercado; cenário mais provável; Cenário 1; cenário de estresse – otimista (otimista do ponto de vista do mercado. Exemplo: juros baixos, dólar e inflação baixos etc.); Cenário 2; cenário de estresse – pessimista (pessimista do ponto de vista do mercado. Exemplo: juros altos, dólar e inflação altos etc.).

Nos três cenários, estão incluídas as curvas de juros (Pré, IGP-M, Dólar, TR etc.), projeções da taxa de câmbio, inflação, velocidade de venda de ativos, perdas estimadas de crédito etc.

Diariamente, são acompanhados os cenários que confrontam o cenário original. Simulam a oscilação do resultado do Banco no tempo (dia a dia, contemplando todas as operações contratadas) em função dos dois cenários de estresse utilizados (o otimista e o pessimista). As informações são enviadas para a Diretoria. Mensalmente é impresso para os devidos registros.

Diariamente, elaboramos o Demonstrativo Diário de Risco (DDR), em consonância com os normativos do Banco Central do Brasil, no qual é efetuada a comparação com o dia anterior, apontando possíveis alterações/distorções e que é revisado pelo diretor responsável pelo Gerenciamento do Risco de Mercado.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Apresentamos abaixo, resumidamente, o Demonstrativo de Risco de Mercado (DRM) que é elaborado mensalmente, também para atendimento ao Banco Central do Brasil:

VALORES A MERCADO			
DESCRIÇÃO		dez-10	dez-09
PRODUTOS	Depósitos Bancários	452	295
	Caixa	12	21
	Compromissadas	23.869	34.423
	Disponibilidade em Moeda Estrangeira	1.745	2.294
	Titulos Livres	6.265	24.126
	Outros ativos não incluídos	51.387	20.948
	Financiamentos	48.580	22.189
	Permanente	20.271	17.468
	Futuros	28.243	-
	Swap - Ativo	735	99.985
	Swap - Passivo	(735)	(100.513)
	Depositos sujeitos a cond. de prazo e e	(2.241)	(6.199)
	Outros Passivos	(23.851)	(12.796)

4.4 *Risco operacional*

É a probabilidade de perdas financeiras decorrentes de falhas ou inadequação de pessoas, processos e sistemas, ou quaisquer outras situações adversas de mercado.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

4.4.1 Gerenciamento de risco

A gestão e o controle dos riscos operacionais buscam a eficácia do sistema de Controles Internos, a prevenção, a mitigação e a redução dos eventos e das perdas. Para quantificar o risco, foi adotado em consonância com os normativos do Banco Central do Brasil, pela utilização da metodologia da Abordagem do Indicador Básico (BIA).

4.4.2 Exposição ao risco

É comparado e apurado conjuntamente no semestre, considerados os últimos três períodos anuais.

Abordagem do Indicador Básico						
-------------------------------	--	--	--	--	--	--

dez-10							
Período		Rec. Interm. Financeira	Rec. Prest. Serviço	Rec. Op. Não Incluídas	Desp. Interm. Financeira	Desp. Op. Não Incluídas	Total
De	Até						
dez-07	jun-08	76.300	11.268	1.729	62.811	31.756	24.757
dez-08	jun-09	55.737	11.268	6.418	62.811	31.756	4.194
dez-09	jun-10	41.346	18.754	7.355	49.015	36.856	11.085

dez-09							
Período		Rec. Interm. Financeira	Rec. Prest. Serviço	Rec. Op. Não Incluídas	Desp. Interm. Financeira	Desp. Op. Não Incluídas	Total
De	Até						
dez-06	jun-07	65.405	8.673	8.400	53.699	29.477	20.379
dez-07	jun-08	71.611	11.268	6.418	62.811	31.756	20.068
dez-08	jun-09	54.118	18.754	7.355	49.015	36.856	23.856

4.5 Gerenciamento do capital

Para monitorar os riscos financeiros, salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo e para oferecer retorno aos acionistas, visando ao objetivo de manter a estrutura de capital ideal para reduzir este custo.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

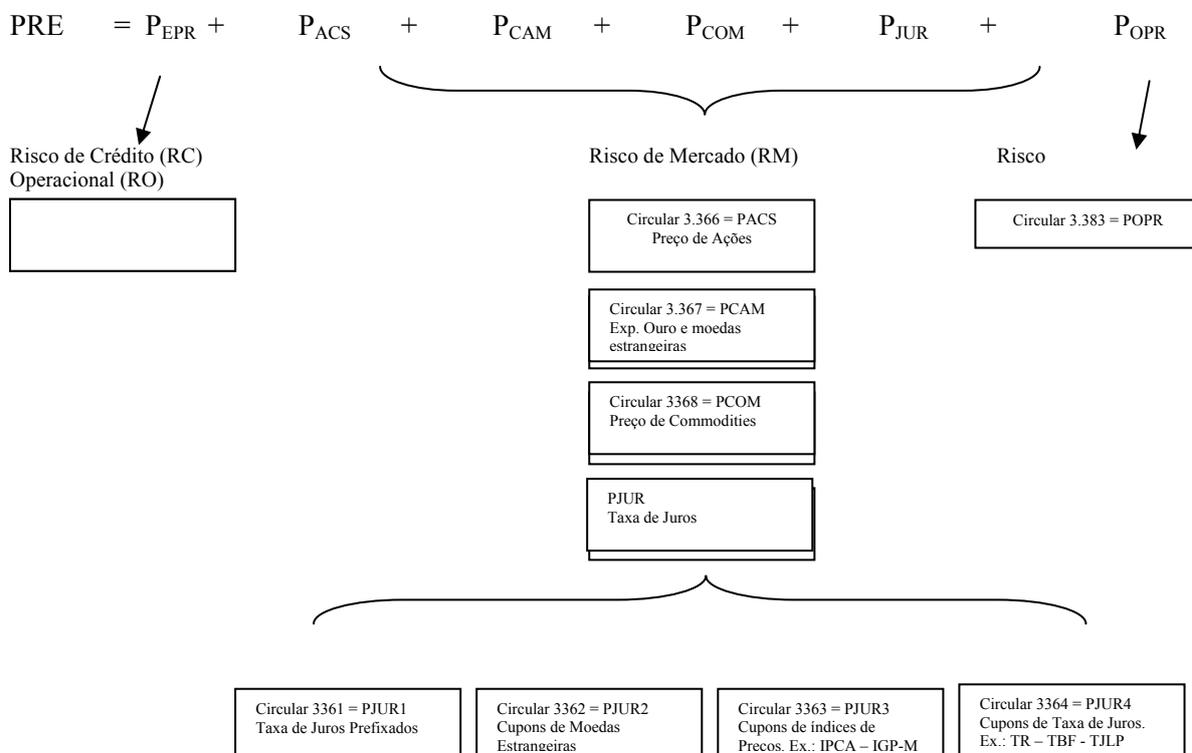
(Em milhares de Reais)

- **-Capital regulatório**

O Banco Central do Brasil é o principal órgão regulador do Grupo e estabelece e monitora as normas de capital como um todo.

- **Patrimônio de referência exigido**

O montante de capital regulamentar a ser mantido pelas instituições passou a ser dado pelo Patrimônio de Referência Exigido (PRE), que consiste na soma de seis parcelas, cada uma relativa a uma natureza de risco:



Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

A política do Grupo procura manter uma base de patrimônio sólido para manter a confiança do investidor, do credor e do mercado e para sustentar o desenvolvimento futuro do negócio. O impacto do nível de patrimônio no retorno do acionista também é reconhecido, e o Grupo reconhece a necessidade de manter um equilíbrio entre retornos maiores que talvez sejam possíveis com maior alavancagem e os benefícios e a segurança proporcionados por uma posição sólida de patrimônio.

O Grupo e suas operações regulamentadas individualmente cumpriram com todas as exigências de patrimônio impostas externamente, assim como não houve mudanças significativas no gerenciamento de capital/patrimônio do Grupo durante o período.

A posição de capital regulador do Grupo, em 31 de dezembro de 2010 e 2009, está apresentada abaixo:

DETALHAMENTO DO PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA EXIGIDO (PRE)		
Composição	dez-10	dez-09
Pepr - Parcela risco - exposições ponderadas de risco - Fator 'F'	13.102	5.898
Pcam - Parcela risco - Ouro e moedas estrangeiras		2.285
PJ1 - Parcela risco - às variações de taxa de juros - prefixadas	68	54
PJ3 - Parcela risco - às variações de taxa cupons Índice de Preços	121	88
PJ4 - Parcela risco - às variações de taxa cupons de taxa de juros	5	413
Popr - Parcela risco - Operacional	3.994	3.101
PATRIMÔNIO REFERÊNCIA EXIGIDO (PRE)	17.290	11.839
Índice da Basileia - art. 5 - Circular 3477 - Banco Central	33.42	37.19
Margem de Capital (PR - PRE)	35.236	28.183

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

5 Uso de estimativas e julgamentos

A Administração discutiu com o Comitê de Auditoria o desenvolvimento, a seleção e a divulgação de informações sobre as políticas e estimativas contábeis significativas do Grupo e suas respectivas aplicações.

Essas divulgações complementam os comentários sobre o gerenciamento de riscos financeiros (vide Nota Explicativa nº 4).

Fontes fundamentais nas estimativas de incertezas

Provisões para perdas por impairment

A eventual perda por *impairment* dos ativos registrados pelo custo amortizado é avaliada segundo as bases descritas na política contábil **3i. (i) (vii)**.

O específico componente da contraparte no total de provisões para *impairment* aplica-se a valores avaliados individualmente e é baseado na melhor estimativa da Administração do valor presente dos recebimentos previstos. Na estimativa desses fluxos de caixa, a Administração faz uma avaliação da situação financeira da contraparte e do valor líquido realizável de qualquer garantia relacionada.

As provisões de *impairment*, calculadas coletivamente, cobrem as perdas de crédito inerentes a carteiras de créditos com características econômicas similares quando existem evidências objetivas que elas contêm créditos com *impairment* que não podem ser identificados individualmente. Um dos componentes das provisões calculadas coletivamente é o histórico de recebimentos por safra. Ao avaliar a necessidade de provisões coletivas para devedores duvidosos, a Administração leva em consideração fatores como qualidade de crédito, tamanho da carteira, concentrações e fatores econômicos. Para estimar a provisão necessária são assumidas premissas para definir a forma de modelagem das perdas inerentes e determinar os padrões de entrada necessários, com base na experiência histórica e nas condições econômicas presentes. A precisão das provisões depende, no caso de contrapartes específicas, da qualidade dessas estimativas de recebimentos futuros e das premissas e dos parâmetros do modelo utilizado para determinação das provisões coletivas.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

A utilização de metodologias alternativas e de outras premissas e estimativas poderia resultar em níveis diferentes das perdas por *impairment*, reconhecidas com o consequente impacto nos resultados apresentados.

Impairment em ativos financeiros disponíveis para venda

O Grupo determina a existência de *impairment* nos seus ativos financeiros disponíveis para venda quando existe uma desvalorização permanente ou de valor significativo no seu valor justo. A determinação de uma desvalorização permanente ou de valor significativo requer julgamento. No julgamento efetuado, o Grupo avalia, entre outros fatores, a volatilidade normal dos preços dos ativos.

Adicionalmente, as avaliações são obtidas através de preços de mercado ou de modelos de avaliação, os quais requerem a utilização de determinadas premissas ou o julgamento no estabelecimento das estimativas do valor justo.

A utilização de metodologias alternativas e de diferentes premissas e estimativa poderá resultar em um nível diferente de perdas por *impairment*, reconhecidas com o consequente impacto nos resultados do Grupo.

Determinação do valor justo de instrumentos financeiros

A determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros para os quais não há preços cotados observáveis no mercado requer o uso de técnicas de avaliação, conforme descritas na prática contábil 3 (i) (vi). Para os instrumentos financeiros que não possuem liquidez e possuem pouca transparência de preço, o valor justo calculado é menos objetivo, e requer níveis de julgamento dependentes da liquidez, concentração, incertezas sobre os fatores de mercado, premissas de precificação e outros riscos que afetam o instrumento. Estas técnicas de avaliação podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do valor justo. Consequentemente, a utilização de diferentes metodologias ou de diferentes pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo pode resultar em resultados financeiros diferentes daqueles apresentados. Veja também “Valorização de instrumentos financeiros” abaixo.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Julgamentos contábeis críticos na aplicação das práticas contábeis do Grupo

Valorização de instrumentos financeiros

O valor justo dos instrumentos financeiros é determinado com base em cotações de mercados ativos, quando disponíveis, e, na ausência de cotação, este é determinado com base na utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado, ou com base em metodologias de avaliação, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados, comparação com instrumentos similares para os quais existam preços de mercado observáveis. As premissas e os dados utilizados nas técnicas de avaliação incluem taxas livres de risco, *spreads* de crédito e outros fatores utilizados na estimativa de taxas de desconto, preços de títulos e de ações, taxas cambiais e volatilidades e correlações estimadas de preços. O objetivo das técnicas de avaliação é a obtenção de um valor justo que reflita o preço do instrumento financeiro na data de balanço, que seria determinado por participantes do mercado em transações justas.

O Grupo utiliza modelos de valorização amplamente reconhecidos e adotados pelo mercado para determinação do valor justo de instrumentos financeiros comuns e não muito complexos, que utilizam somente dados observáveis de mercado e requerem pouco julgamento da Administração. Dados observáveis de mercado geralmente são disponíveis para instrumentos de dívida e de capital de entidades listadas, derivativos negociados em bolsas e aqueles simples e amplamente negociados em balcão. A disponibilidade de dados de mercado observáveis reduz a necessidade de julgamento da Administração, bem como as incertezas associadas à determinação do valor justo de instrumentos financeiros.

Classificação de ativos e passivos financeiros

As práticas contábeis do Grupo fornecem o escopo para, em determinadas circunstâncias, classificar os ativos e passivos financeiros em diferentes categorias contábeis quando do seu reconhecimento inicial:

- Para a classificação de ativos ou passivos financeiros como “mantidos para negociação”, o Grupo determinou que estes atendem à definição apresentada na política contábil 3 (k);
- Para ativos ou passivos financeiros “a valor justo contra resultado”, o Grupo determinou que estes atendem a um dos critérios definidos na política contábil 3i (i) (viii);

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

- Para a classificação de ativos ou passivos financeiros como “mantidos até o vencimento”, o Grupo determinou que tem a intenção e a capacidade de mantê-los até a data de vencimento, conforme estabelecido na política contábil 3 (n) (i).

Detalhes sobre a classificação dos ativos e passivos financeiros do Grupo são apresentados na Nota Explicativa nº 7 – Ativos e passivos financeiros.

6 Segmentos operacionais

O Banco está organizado em quatro segmentos operacionais para gerenciamento e análise de desempenho dos negócios, com base em produtos e serviços, como segue:

- Banco de varejo Incluir operações de crédito, operações de cartões de crédito, depósitos e outras transações e saldos com clientes de varejo.
- Gestão de ativos Opera as atividades de gestão de recursos de terceiros.
- Tesouraria Incluir as atividades de negociação de títulos e *corporate finance* do Grupo, além de desempenhar atividades de captação e gestão centralizada de riscos, por meio de captações, emissão de títulos de dívida, derivativos para fins de gerenciamento de riscos e investimento em ativos líquidos, como aplicações de curto prazo e títulos da dívida pública e privada.

O Grupo conta também com uma área de Serviços Compartilhados, que gerencia suas instalações e determinados custos corporativos. Contratos de compartilhamento de custos são utilizados para alocar, em bases razoáveis, os custos centralizados aos segmentos operacionais.

Gastos de capital por segmento são os custos totais incorridos durante o período para aquisição de imobilizado e outros intangíveis que não ágio.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Demonstração consolidada do resultado	31/12/2010				
	Tesouraria	Banco de Varejo	Gestão de Ativos	Serviços Compartilhados	Total
Segmentos operacionais					
Receitas de juros	6.530	33.454	-	-	39.984
Despesas de juros	(670)	(8.158)	-	-	(8.828)
Margem financeira	5.860	25.296	-	-	31.156
Receitas de serviços e comissões	1.460	5.836	26.341	508	34.145
Despesas de serviços e comissões	(2.202)	(2.131)	(6.915)	(657)	(11.905)
Resultado líquido de serviços e comissões	(742)	3.705	19.426	(149)	22.240
Resultado de instrumentos financeiros mantidos para negociação	2.341	-	-	-	2.341
Resultado de outros instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo	163	-	75	-	238
Prejuízo com crédito	-	(14.673)	-	-	(14.673)
Outras receitas operacionais	2.970	6.582	9.617	35	19.204
Resultado operacional	10.592	20.910	29.118	(114)	60.506
Despesas de pessoal	(3.393)	(6.344)	(9.448)	37	(19.148)
Depreciação e amortização	-	-	-	(502)	(502)
Outras despesas operacionais	(337)	(6.482)	(2)	(15.324)	(22.145)
Resultado antes de impostos	6.862	8.084	19.668	(15.903)	18.711
Impostos correntes e diferidos	(322)	(587)	(866)	5	(1.770)
Participação nos lucros	(175)	(342)	(518)	-	(1.035)
Resultado líquido do exercício	6.365	7.155	18.284	(15.898)	15.906
Ativo					
Custos de aquisição					
Ativos tangíveis	-	98	-	407	505
Ativos intangíveis	-	142	-	18	160

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Demonstração consolidada do resultado	31/12/2009				
	Tesouraria	Banco de Varejo	Gestão de Ativos	Serviços Compartilhados	Total
Receitas de juros	5.232	28.669	-	-	33.901
Despesas de juros	(4.963)	(580)	-	-	(5.543)
Margem financeira	269	28.089	-	-	28.358
Receitas de serviços e comissões	1.561	4.036	15.767	19	21.383
Despesas de serviços e comissões	(1.277)	(2.782)	(4.531)	(53)	(8.643)
Resultado líquido de serviços e comissões	284	1.254	11.236	(34)	12.740
Resultado de instrumentos financeiros mantidos para negociação	989	(2)	-	-	987
Resultado de outros instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo	(47)	-	(2.205)	-	(2.252)
Prejuízo com crédito	-	(7.671)	-	-	(7.671)
Outras receitas operacionais	3.544	2.819	169	751	7.283
Resultado operacional	5.039	24.489	9.200	717	39.445
Despesas de pessoal	(2.032)	(8.807)	(3.711)	(289)	(14.839)
Depreciação e amortização	-	-	-	(720)	(720)
Outras despesas operacionais	(600)	(7.393)	(4)	(18.386)	(26.383)
Resultado antes de impostos	2.407	8.289	5.485	(18.678)	(2.497)
Impostos correntes e diferidos	(28)	(1.265)	-	-	(1.293)
Resultado líquido do exercício	2.379	7.024	5.485	(18.678)	(3.790)
Ativo					
Custos de aquisição					
Ativos tangíveis	-	148	-	484	632
Ativos intangíveis	-	659	-	129	788

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

7 Ativos e passivos financeiros

Classificação contábil e valor justo

A tabela a seguir apresenta a classificação do Grupo das classes de ativos e passivos financeiros, bem como seus respectivos valores contábeis de valor justo:

(Em milhares de reais)		Mantidos para	Designados a valor	Operações de crédito -	Disponíveis	Saldo contábil	Valor justo
	Nota	negociação	justo	adiantamento	para venda	total	
Em 31 de dezembro de 2010							
Caixa e equivalentes de caixa	17	-	-	-	-	26.437	26.437
Ativos financeiros mantidos para negociação ²	18	64.513	-	-	-	64.513	64.513
Ativos de derivativos mantidos para gerenciamento de risco ³	19	-	1	-	-	1	1
Operações de crédito e adiantamentos a clientes*	20	-	-	86.461	-	86.461	86.461
Títulos de investimentos ¹	21	-	-	-	9.651	9.651	9.651
Total		<u>64.513</u>	<u>1</u>	<u>86.461</u>	<u>9.651</u>	<u>187.063</u>	<u>74.165</u>
Passivos financeiros*	25	40.079	-	-	-	40.079	40.079
Depósitos de clientes	26	-	71.367	-	-	71.367	71.367
Total		<u>40.079</u>	<u>71.367</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>111.446</u>	<u>111.446</u>
Em 31 de dezembro de 2009							
Caixa e equivalentes de caixa	17	-	-	-	-	37.270	37.270
Ativos financeiros mantidos para negociação ²	18	33.393	-	-	-	33.393	33.393
Ativos de derivativos mantidos para gerenciamento de risco ³	19	-	146	-	-	146	146
Operações de crédito e adiantamentos a clientes*	20	-	-	86.755	-	86.755	86.755
Títulos de investimentos ¹	21	-	-	-	21.773	21.773	21.773
Total		<u>33.393</u>	<u>146</u>	<u>87.755</u>	<u>21.773</u>	<u>179.337</u>	<u>55.312</u>
Passivos de derivativos mantidos para gerenciamento de risco	19	-	643	-	-	643	643
Passivos financeiros*	25	59.277	-	-	-	59.277	59.277
Depósitos de clientes	26	-	66.387	-	-	66.387	66.387
Total		<u>59.277</u>	<u>67.030</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>126.307</u>	<u>126.617</u>

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de reais)		Mantidos para	Designados a valor	Operações de crédito -	Disponíveis	Saldo contábil	Valor
	Nota	negociação	justo	adiantamento	para venda	total	justo
Em 1º de janeiro de 2009							
Caixa e equivalentes de caixa	17	-	-	-	-	29.744	29.744
Ativos financeiros mantidos para negociação ²	18	7.307	-	-	-	7.307	7.307
Ativos de derivativos mantidos para gerenciamento de risco ³	19	-	2.332	-	-	2.332	2.332
Operações de crédito e adiantamentos a clientes*	20	-	-	79.675	-	79.675	79.675
Títulos de investimentos ¹	21	-	-	-	4.966	4.966	4.966
Total		<u>7.307</u>	<u>2.332</u>	<u>79.675</u>	<u>4.966</u>	<u>124.024</u>	<u>14.605</u>
Passivos de derivativos mantidos para gerenciamento de risco	19	-	72	-	-	72	72
Passivos financeiros*	25	35.522	-	-	-	35.522	35.522
Depósitos de clientes	26	-	29.469	-	-	29.469	29.469
Total		<u>35.522</u>	<u>29.541</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>65.063</u>	<u>29.541</u>

(*) Os saldos apresentados em operações de crédito e adiantamentos a clientes foram calculados com base no custo amortizado. Segundo a avaliação da Administração, em função das operações serem de curto prazo, as taxas e valores são próximas daquelas praticadas pelo mercado.

O Banco utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros:

Nível 1: preços cotados em mercado ativo para o mesmo instrumento; e

Nível 2: preços cotados em mercado ativo para ativos ou passivos similares ou com base em um outro método de valorização, nos quais todos os *inputs* significativos são baseados em dados observáveis do mercado.

¹ O valor de mercado dos títulos públicos (LFT) foi calculado com base em preços divulgados pela ANBIMA (nível 1).

² As cotas dos fundos de investimento são valorizadas pelo valor informado pela BM&FBOVESPA, que reflete o valor de mercado (nível 1).

³ O valor de mercado dos “swaps” é apurado considerando o fluxo de caixa estimado de cada uma das suas pontas, descontando a valor presente conforme as correspondentes curvas de juros aplicáveis, consideradas como representativas das condições de mercado por ocasião do encerramento do balanço. As principais taxas de juros são extraídas dos contratos futuros e “swaps” negociados na BM&FBovespa, sendo que os ajustes a tais curvas são efetuadas sempre que determinados pontos são considerados líquidos ou que, por motivos atípicos, não representem fielmente as condições de mercado (nível 2).

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

8 Margem financeira

	31/12/2010	31/12/2009
Receitas de juros		
Caixa e equivalentes de caixa	4.562	3.964
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	33.589	26.556
Títulos de investimento	461	3.381
Outros	<u>1.372</u>	<u>-</u>
Total	<u>39.984</u>	<u>33.901</u>
	2010	2009
Despesas de juros		
Depósitos de instituições financeiras	468	553
Depósitos de clientes	<u>8.360</u>	<u>4.990</u>
Total	<u>8.828</u>	<u>5.543</u>
Margem financeira	<u>31.156</u>	<u>28.358</u>

9 Resultado líquido de serviços e comissões

	31/12/2010	31/12/2009
Receitas de serviços e comissões		
Tarifas e taxas de cartões de crédito	3.850	2.596
Tarifas e taxas de <i>corporate banking</i>	194	1.003
Comissão por colocação de títulos	6.896	5.506
Taxas de administração de fundos de investimento	20.647	9.936
Taxa de administração de carteiras	17	19
Tarifas e taxas de custódia e corretagens	1.089	1.518
Outras	<u>1.452</u>	<u>805</u>
Total	<u>34.145</u>	<u>21.383</u>

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

	31/12/2010	31/12/2009
Despesas de serviços e comissões		
Tarifas e taxas do sistema financeiro	2.333	1.365
Tarifas e taxas jurídicas	37	17
Tarifas e taxas de assessoria técnica	7.008	4.532
Outros	<u>2.527</u>	<u>2.729</u>
Total	<u>11.905</u>	<u>8.643</u>
Resultado líquido de serviços e comissões	<u>22.240</u>	<u>12.740</u>

As taxas de administração de fundos estão relacionadas aos honorários auferidos pelo Grupo em atividades fiduciárias, nas quais o Grupo mantém ou investe ativos em favor de seus clientes.

10 Resultado de instrumentos financeiros mantidos para negociação

	31/12/2010	31/12/2009
Renda fixa – Títulos públicos	-	1
Renda fixa – Fundos de investimentos	2.341	394
Outros	<u>-</u>	<u>592</u>
Total	<u><u>2.341</u></u>	<u><u>987</u></u>

11 Resultado de outros instrumentos financeiros contabilizados a valor justo

	31/12/2010	31/12/2009
Resultado de derivativos mantidos para gerenciamento de riscos:		
Taxa de juros	238	(2.205)
Variações cambiais	<u>-</u>	<u>(47)</u>
Total	<u><u>238</u></u>	<u><u>(2.252)</u></u>

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

12 Outras receitas

	31/12/2010	31/12/2010
Resultado na venda de títulos de investimento disponíveis para venda:		
Títulos de emissores públicos	35	4
Títulos de emissores privados	3	20
Ações ¹	691	2.633
Dividendos de ações disponíveis para venda	-	-
Ganhos de capital	5.736	-
Recuperação de encargos e despesas	30	387
Cessão de direitos de fundos imobiliários	9.617	-
Rendas de câmbio	1.008	699
Multas e juros e variações monetárias ²	-	2.199
Outras	<u>2.084</u>	<u>2.040</u>
Total	<u>19.204</u>	<u>7.283</u>

¹ Referem-se à apropriação dos valores a receber no ágio na venda das ações da Cetip S.A.

² Refere-se, substancialmente, à multa contratual em não cumprimento de limite mínimo de produção em um dos nossos parceiros comerciais de cartão de crédito *private label*.

13 Despesas de pessoal

	31/12/2010	31/12/2009
Remuneração	(12.925)	(9.552)
Encargos	(4.138)	(3.231)
Benefícios	(2.041)	(1.992)
Treinamento	<u>(44)</u>	<u>(64)</u>
Total	<u>(19.148)</u>	<u>(14.839)</u>

A remuneração dos Diretores no exercício totalizou R\$ 2.464 (R\$ 1.018 em 2009). O Banco não tem por política oferecer plano de pensão e/ou quaisquer tipos de benefícios pós-emprego ou remuneração baseada em ações.

Conforme legislação em vigor, o Banco não pode conceder empréstimos ou adiantamentos para:

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

- Diretores e membros do Conselho Fiscal e semelhantes, bem como seus respectivos cônjuges e parentes até segundo grau;
- Pessoas físicas e jurídicas que participem com mais de 10% de seu capital social.

14 Outras despesas

Outras despesas administrativas

	31/12/2010	31/12/2009
Serviços técnicos especializados e de terceiros	(2.693)	(1.453)
Propaganda, promoções e publicidade	(1.115)	(405)
Processamento de dados	(669)	(504)
Comunicações	(549)	(647)
Aluguéis	(3.007)	(3.356)
Transportes e viagens	(83)	(73)
Segurança e vigilância	(20)	(20)
Manutenção e conservação de bens	(211)	(83)
Serviços do Sistema Financeiro	(458)	(509)
Água, energia e gás	(166)	(159)
Seguros	(2.212)	(3.126)
Despesas de serviços de terceiros	(132)	(121)
Outras despesas administrativas	<u>(983)</u>	<u>(1.652)</u>
Total	<u>(12.298)</u>	<u>(12.108)</u>

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Outras despesas operacionais

	31/12/2010	31/12/2009
Ressarcimento a clientes	-	(660)
Ações CETIP e BM&F ¹	(359)	(619)
Provisão	-	(4)
Juros sobre capital	-	(580)
FIDC quotas sênior	(3.244)	(6.636)
Outros	<u>(647)</u>	<u>(1.512)</u>
Total	<u>(4.250)</u>	<u>(10.011)</u>

¹ Referem-se à apropriação dos valores a receber no ágio na venda das ações da CETIP S.A.

Despesas tributárias

	31/12/2010	31/12/2009
Despesa com COFINS	(3.235)	(2.308)
Despesa com ISS	(1.521)	(1.061)
Despesa com PIS	(535)	(394)
Outras	<u>(306)</u>	<u>(501)</u>
Total	<u>(5.597)</u>	<u>(4.264)</u>

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

15 Impostos sobre a renda correntes e diferidos

Os componentes da despesa de imposto de renda e contribuição social dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2010 e 2009 são:

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Imposto sobre a renda		
Imposto de renda corrente	1.597	1.255
Imposto diferido	<u>173</u>	<u>38</u>
Referente à adição e à baixa de ajustes temporários	<u>1.770</u>	<u>1.293</u>

Conciliação da despesa total de impostos

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Lucro/ (prejuízo) contábil antes dos impostos e após participação nos lucros	<u>17.676</u>	<u>(2.497)</u>
Conforme as alíquotas de imposto de renda e contribuição social de 40% instituídas no País	7.070	-
Receita tributável	-	846
Receita não tributável	(6.800)	-
Diferenças temporárias	<u>1.500</u>	<u>447</u>
Despesa de imposto de renda incluída na demonstração do resultado consolidada	<u>1.770</u>	<u>1.293</u>

As alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social para 2010 são de 10,01%.

Impostos correntes

Os impostos correntes ativo, referem-se a impostos e contribuições à compensar e impostos correntes passivo referem-se a obrigações fiscais e previdenciárias à pagar.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Impostos diferidos

A tabela a seguir demonstra o imposto diferido registrado no balanço patrimonial em outros ativos e passivos e variações registradas em despesa de imposto de renda:

Ativos e passivos por impostos diferidos reconhecidos

	2010		
	Ativo	Passivo	Líquido
Ajuste de TJE sobre operações financeiras líquidas	-	1.142	(1.142)
Total	-	1.142	(1.142)

	2010		
	Saldo inicial	Reconhecidos no resultado	Saldo final
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	(37)	37	-
Ajustes derivativos mantidos para o gerenciamentos de riscos	(5)	5	-
Ajuste de TJE sobre passivo financeiro	(771)	(371)	(1.142)
Outros	(156)	156	-
Total	(969)	(173)	(1.142)

	2009		
	Ativo	Passivo	Líquido
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	1.568	1.605	(37)
Derivativos mantidos para o gerenciamentos de riscos	4	9	(5)
Ajuste de TJE sobre operações financeiras líquidas	-	771	(771)
Outros	199	355	(156)
Total	1.771	2.740	(969)

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Movimentação nas diferenças temporárias durante o exercício

	2009		
	Saldo inicial	Reconhecidos no resultado	Saldo final
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	(877)	840	(37)
Ajustes derivativos mantidos para o gerenciamentos de riscos	(286)	281	(5)
Ajuste de TJE sobre passivo financeiro	232	(1.003)	(771)
Outros	-	(156)	(156)
Total	(931)	(38)	(969)

16 Resultado líquido por ação

O cálculo do lucro por ação básico em 31 de dezembro de 2010 foi baseado no lucro atribuível aos titulares de ações ordinárias, de R\$ 2,9153 (2009: R\$ (0,6946)), e na quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, de 2.328.150 (2009: 2.328.150), calculado como a seguir:

	Nota	31/12/2010	31/12/2009
Média ponderada do número de ações ordinárias			
Ações ordinárias em 1º de janeiro	35	2.328.150	2.328.150
Ações ordinárias em 31 de dezembro	35	<u>2.328.150</u>	<u>2.328.150</u>
Média ponderada do número de ações ordinárias		<u>2.328.150</u>	<u>2.328.150</u>

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

17 Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2010	31/12/2009
No início do exercício		
Moeda nacional	568	858
Moeda estrangeira	229	459
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<u>36.473</u>	<u>28.427</u>
	<u>37.270</u>	<u>29.744</u>
No final do exercício		
Moeda nacional	835	568
Moeda estrangeira	335	229
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<u>25.267</u>	<u>36.473</u>
	<u>26.437</u>	<u>37.270</u>
Variação do caixa e equivalentes de caixa	<u>(10.833)</u>	<u>7.526</u>

18 Ativos financeiros mantidos para negociação

Ativos financeiros mantidos para negociação

	<u>31/12/2010</u>		<u>31/12/2009</u>		<u>01/01/2009</u>	
	Ativos financeiros mantidos para negociação não vinculados	Total de ativos financeiros mantidos para negociação	Ativos financeiros mantidos para negociação não vinculados	Total de ativos financeiros mantidos para negociação	Ativos financeiros mantidos para negociação não vinculados	Total de ativos financeiros mantidos para negociação
Títulos de investimento						
Emissores públicos	558	558	1.225	1.225	4.996	4.996
Emissores privados	<u>63.955</u>	<u>63.955</u>	<u>32.168</u>	<u>32.168</u>	<u>2.311</u>	<u>2.311</u>
Total	<u>64.513</u>	<u>64.513</u>	<u>33.393</u>	<u>33.393</u>	<u>7.307</u>	<u>7.307</u>

As transações com ativos que podem ser revinculados ou revendidos pelas contrapartes são conduzidas de acordo com os termos usuais e costumeiros em atividades bancárias de tomada e concessão de títulos e valores mobiliários, bem como segundo os requisitos determinados pelas bolsas, nos quais o Banco atua como intermediário.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Ganhos ou perdas no reconhecimento inicial não observáveis

Quaisquer ganhos ou perdas no reconhecimento inicial de instrumentos financeiros para os quais a valorização é dependente de parâmetros não observáveis no mercado não devem ser reconhecidos no resultado imediatamente, mas devem ser amortizados pelo prazo remanescente dos respectivos instrumentos em uma base apropriada, ou quando o instrumento for resgatado, transferido ou vendido, ou quando o valor justo passar a ser observável.

A tabela abaixo demonstra a reconciliação destes saldos no início e no fim dos exercícios reportados, para instrumentos financeiros mantidos para negociação:

	31/12/2010	31/12/2009
Saldo em 1º de janeiro	33.393	7.307
Aumento por novas transações	47.766	31.739
Redução por amortização na passagem do tempo	(449)	(610)
Redução por resgates, vendas ou transferências	(17.072)	(5.844)
Aumento por valorização na passagem do tempo	2.232	801
Redução por melhorias na observação dos dados de mercado	<u>(1.357)</u>	<u>-</u>
Total	<u>64.513</u>	<u>33.393</u>

19 Derivativos mantidos para gerenciamento de riscos

a. Posição das operações

Mercado futuro

	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
	Posição comprada	Posição comprada	Posição comprada
Mercado futuro			
DOL	-	-	1.769
DI	<u>28.232</u>	=	=
Total	<u>28.232</u>	=	<u>1.769</u>

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Operações de swap

	31/12/2010				
	Valor referencial	Ativo	Passivo	Valor líquido a receber/pagar	Valores de custo
TR x CDI	713	735	(734)	1	1
TR x PRÉ	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	<u>713</u>	<u>735</u>	<u>(734)</u>	<u>1</u>	<u>1</u>
	31/12/2009				
	Valor referencial	Ativo	Passivo	Valor líquido a receber/pagar	Valores de custo
IGPM x CDI	28.043	29.750	(30.356)	(606)	(729)
IGPM x PRÉ	393	531	(504)	27	26
TR x CDI	79.239	80.416	(80.324)	92	107
TR x PRÉ	<u>410</u>	<u>522</u>	<u>(532)</u>	<u>(10)</u>	<u>(7)</u>
Total	<u>108.085</u>	<u>111.219</u>	<u>(111.716)</u>	<u>(497)</u>	<u>(603)</u>
	01/01/2009				
	Valor referencial	Ativo	Passivo	Valor líquido a receber/pagar	Valores de custo
IGPM x CDI	66.361	72.089	(69.981)	2.108	1.260
IGPM x PRÉ	707	935	(858)	77	86
TR x CDI	57.283	60.096	(60.023)	(373)	71
TR x PRÉ	<u>1.624</u>	<u>1.772</u>	<u>(1.770)</u>	<u>(2)</u>	<u>2</u>
Total	<u>125.975</u>	<u>134.892</u>	<u>(132.632)</u>	<u>2.260</u>	<u>1.419</u>

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

b. Diversificação por prazo de vencimento

	31/12/2010			
	Até 1 mês	De 1 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Total
Contratos futuros				
Posição comprada				
DI	-	28.232	-	28.232
Contratos de “swap”				
CDI	-	(735)	-	(735)
Prefixado	-	-	-	-
TR	-	736	-	736
IGPM	-	-	-	-
	31/12/2009			
	Até 1 mês	De 1 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Total
Contratos de “swap”				
CDI	(1.920)	(106.059)	(2.701)	(110.680)
Prefixado	(286)	(750)	-	(1.036)
TR	2.208	76.044	2.686	80.938
IGPM	19	30.262	-	30.281
	01/01/2009			
	Até 1 mês	De 1 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Total
Contratos futuros				
Posição comprada				
DOL	-	1.769	-	1.769
Contratos de “swap”				
CDI	(5.654)	(62.162)	(61.291)	(129.107)
Prefixado	(145)	(886)	(667)	(1.698)
TR	5.685	34.882	19.931	(60.498)
IGPM	124	29.460	42.944	(72.528)

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

c. Segregação por local de negociação

Os valores de referência e de contrato dos instrumentos financeiros derivativos, separados por local de negociação, estão demonstrados a seguir:

	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
<i>Futuros</i> (Bolsa)	28.232	-	-
<i>Swap</i> (CETIP)	<u>713</u>	<u>108.085</u>	=
Total	<u>28.945</u>	<u>108.085</u>	=

d. Resultado com instrumentos financeiros derivativos

O valor das receitas e despesas líquidas, registradas no exercício de 2010 e 2009, está demonstrado a seguir:

	31/12/2009	31/12/2009
Contratos futuros	171	(47)
Contratos de <i>swap</i>	<u>75</u>	<u>(2.205)</u>
Total	<u>246</u>	<u>(2.252)</u>

20 Operações de crédito e adiantamentos a clientes

a. Composição

	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Saldo contábil	<u>86.461</u>	<u>86.755</u>	<u>79.675</u>
Concentração por setor			
Produtos alimentícios	45.531	78.372	54.988
Materiais de construção	14.131	845	1.808
Pneumáticos	11.747	-	-
Outros	<u>15.052</u>	<u>7.538</u>	<u>22.879</u>
Total por setor	<u>86.461</u>	<u>86.755</u>	<u>79.675</u>

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

b. Provisão para perdas com redução ao valor recuperável em empréstimos e adiantamentos a clientes

Saldo em 01/01/2009	425
Constituição/(reversão) de provisão	1.223
Baixa por impairment líquida	(1.201)
Saldo em 31/12/2009	447
Constituição/(reversão) de provisão	1.119
Baixa por impairment líquida	(1.229)
Saldo em 31/12/2010	337

c. Prejuízo na cessão de créditos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, o Banco efetuou cessões de operações de crédito sem coobrigação a Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDCs), que geraram um resultado negativo de R\$ 13.554 (2009 – R\$ 6.448).

21 Títulos de investimento

	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Títulos disponíveis para venda			
Emissores públicos - LFT	2.991	21.648	4.860
Emissores privados - CDB	<u>6.660</u>	<u>125</u>	<u>106</u>
Total	<u>9.651</u>	<u>21.773</u>	<u>4.966</u>

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

22 Ativos tangíveis

Custo de aquisição	Processamento de dados	Móveis, instalações e equipamentos	Sistemas de comunicação	Outras imobilizações	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2009	907	560	121	30	1.618
Aquisições	104	45	4	4	157
Alienações	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2009	1.011	605	125	34	1.775
Saldo em 1º de janeiro de 2010	1.011	605	125	34	1.775
Aquisições	47	90	1	15	153
Vendas	(61)	(47)	-	(9)	(117)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	997	648	126	40	1.811
Depreciação e perdas por impairment					
Saldo em 1º de janeiro de 2009	601	294	46	8	949
Depreciação do exercício	122	59	12	1	194
Perda por impairment	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2009	723	353	58	9	1.143
Saldo em 1º de janeiro de 2010	723	353	58	9	1.142
Depreciação do exercício	103	57	2	2	164
Perda por impairment	(1)	-	-	-	(1)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	825	410	60	11	1.305
Valor residual contábil					
Saldo em 1º de janeiro de 2009	306	265	75	22	668
Saldo em 31 de dezembro de 2009	288	252	67	25	632
Saldo em 31 de dezembro de 2010	172	238	66	29	505

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

23 Ativos intangíveis

Custo de aquisição	Softwares adquiridos	Outros intangíveis	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2009	1.735	1.253	2.988
Aquisições	173	-	173
Saldo em 31 de dezembro de 2009	1.908	1.253	3.161
Saldo em 1º de janeiro de 2010	1.908	1.253	3.161
Aquisições	506	14	520
Alienações	(811)	-	(811)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	1.603	1.267	2.870
Depreciação e perdas por impairment			
Saldo em 1º de janeiro de 2009	990	856	1.846
Depreciação do exercício	275	251	526
Saldo em 31 de dezembro de 2009	1.265	1.107	2.372
Saldo em 1º de janeiro de 2010	1.265	1.107	2.372
Amortização	338	-	338
Saldo em 31 de dezembro de 2010	1.603	1.107	2.710
Custo de aquisição	Softwares adquiridos	Outros intangíveis	Total
Valor residual contábil			
Saldo em 1º de janeiro de 2009	745	397	1.141
Saldo em 31 de dezembro de 2009	642	146	788
Saldo em 31 de dezembro de 2010	-	160	160

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

24 Outros ativos

	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Recebimento operações de crédito a processar	-	-	8.740
Rendas a receber	2.185	1.822	1.242
Negociação e intermediação de valores	1.058	230	1.865
Outros	<u>2.212</u>	<u>2.736</u>	<u>2.324</u>
Total	<u>5.455</u>	<u>4.788</u>	<u>14.171</u>

Os seguros contratados pelo Banco vigentes em 31 de dezembro de 2010 na modalidade contratos de seguros de ativos financeiros, veículos, pessoais, têm o valor de cobertura de R\$ 436.037 (R\$ 475.853 em 2009). As premissas de risco, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

25 Passivos financeiros

Os passivos financeiros apresentam o montante em 2010 de R\$ 40.079 (2009 – R\$ 59.277 e 1º de janeiro de 2009 – R\$ 35.522) e são compostos em sua totalidade de obrigações de quotas seniores do FIDC Financeiro – Ourinvest. A rentabilidade destas quotas utiliza 105% do CDI como indexador.

26 Depósitos de clientes

a. Depósitos

	<u>1 a 90 dias</u>	<u>91 a 360 dias</u>	<u>1 a 3 anos</u>	<u>Acima de 3 anos</u>	<u>Total 31/12/2010</u>
Depósito a prazo	2.943	38.911	17.384	12.017	71.255
Outros depósitos	<u>113</u>	=	=	=	<u>113</u>
Total	<u>3.056</u>	<u>38.911</u>	<u>17.384</u>	<u>12.017</u>	<u>71.368</u>

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

	<u>1 a 90 dias</u>	<u>91 a 360 dias</u>	<u>1 a 3 anos</u>	<u>Acima de 3 anos</u>	<u>Total 31/12/2009</u>
Depósito a prazo	2.028	12.305	41.123	10.668	66.124
Outros depósitos	<u>263</u>	=	=	=	<u>263</u>
Total	<u>2.291</u>	<u>12.305</u>	<u>41.123</u>	<u>10.668</u>	<u>66.387</u>

	<u>1 a 90 dias</u>	<u>91 a 360 dias</u>	<u>1 a 3 anos</u>	<u>Acima de 3 anos</u>	<u>Total 01/01/2009</u>
Depósito a prazo	2.759	6.837	19.783	-	29.379
Outros depósitos	<u>90</u>	=	=	=	<u>90</u>
Total	<u>2.849</u>	<u>6.837</u>	<u>19.783</u>	<u>10.668</u>	<u>29.469</u>

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>01/01/2009</u>
Cientes de varejo:			
Outros depósitos	113	263	90
Depósitos a prazo	20.513	23.699	13.252
Cientes <i>corporate</i> e <i>private</i> :			
Depósitos a prazo	<u>50.742</u>	<u>42.425</u>	<u>16.127</u>
Total	<u>71.368</u>	<u>66.387</u>	<u>29.469</u>

b. Despesas com operações de captação do mercado

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Depósito a prazo	8.294	5.220
Despesas de contribuição FGC	<u>534</u>	<u>323</u>
Total	<u>8.828</u>	<u>5.543</u>

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

27 Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos referem-se à contratação de empréstimo de instituição financeira no País à taxa de 165% do DI ao ano, no montante de R\$ 720 (2009 – R\$ 4.764) com vencimento em 2 de maio de 2011 (sendo a totalidade do contrato classificado no curto prazo referente às amortizações mensais com prazo inferior a um ano).

28 Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

a. Provisões e passivos contingentes de processos judiciais

Em 31 de julho de 1996 foi lavrado Auto de Infração no montante de 257.280.97 UFIRs pela Secretaria da Receita Federal, referente a IOF, inicialmente não provisionado por entender esta Administração e seus assessores jurídicos que trata-se de matéria improcedente. Em 7 de junho de 1999 foi efetuado depósito judicial no valor de R\$ 96 para possibilitar o processamento do recurso voluntário. Em 28 de agosto de 2010 a Administração tomou ciência do Acórdão nº 201-77.312, emanado da Primeira Câmara do Segundo Conselho de Contribuintes, que manteve a exigência do IOF. Em 29 de setembro de 2008 o Banco Ourinvest, por meio de seus advogados, propôs Ação Anulatória de Débito Fiscal c/c Repetição/Compensação e Pedido de Tutela Antecipada (“Ação Anulatória”), visando à desconstituição do crédito tributário relativo ao IOF, a repetição do valor do depósito judicial, que fora indevidamente convertido em renda da União, acrescido dos encargos legais e ainda a tutela antecipada para afastamento da exigência do crédito tributário. A Administração avaliou a probabilidade de perda como provável e constituiu provisão para perda, consubstanciada pela diferença entre o valor original do Auto de Infração e o valor do depósito judicial, tudo corrigido pela taxa Selic. Em 3 de fevereiro de 2009 foi concedida a tutela antecipada requerida nos autos da Ação Anulatória, que suspendeu a exigibilidade do crédito tributário até o julgamento da ação.

Em virtude da adesão à Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, regulamentada pela Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 6, de 22 de julho de 2009, o valor correspondente ao crédito tributário de R\$ 167, foi devidamente pago à vista no dia 29 de setembro de 2009 com os benefícios, formas e condições estabelecidas pela Lei, a qual o Banco efetuou uma reversão de provisão de contingência fiscal no montante de R\$ 576.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Em 31 de dezembro de 2010, o Banco possui processos de natureza cível e fiscal avaliados individualmente por assessores jurídicos como de risco de perda possível (531 processos), os quais a Administração avaliou como não significativos para fins de divulgação. Os processos de natureza civil, referem-se basicamente à revisão de cláusulas existentes nos contratos de operação de crédito, e os de natureza fiscal referem-se à discussão de matérias tributárias.

b. Ativos contingentes

Não existe nenhum ativo contingente contabilizado.

29 Outros passivos

	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Operações de câmbio	312	12	-
Obrigações sociais e estatutárias	1.035	-	472
Obrigações fiscais e previdenciárias	-	633	-
Negociação e intermediação de valores	2,923	-	3.301
Transferência de recebimento de cartão	4.163	1.262	5.485
Crédito a liberar – estabelecimentos	10.661	5.423	9.292
Credores diversos – País	95	2.061	1.685
Outros	<u>2.174</u>	<u>902</u>	<u>1.365</u>
Total	<u>21.363</u>	<u>10.293</u>	<u>21.600</u>

30 Patrimônio líquido

a. Ações

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, o capital social subscrito e integralizado estava representado e dividido em 4.656.300 (2009 – 4.656.300) ações, sendo 2.328.150 (2009 – 2.328.150) ações ordinárias e 2.328.150 (2009 – 2.328.150) ações preferenciais, todas nominativas sem valor nominal, por acionistas domiciliados no País.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Composição do capital

Em milhares de ações	Ações ordinárias		Ações preferenciais	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Saldo no início do exercício	<u>2.328</u>	<u>2.328</u>	<u>2.328</u>	<u>2.328</u>
Saldo no final do exercício	<u>2.328</u>	<u>2.328</u>	<u>2.328</u>	<u>2.328</u>

Em 31 de dezembro de 2010, o capital autorizado compreende 4.656.300 ações, sem valor nominal.

b. Reservas

- *Reserva legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei Societária, até o limite de 20% do capital social.

- *Reservas especiais de lucros*

O saldo das reservas especiais de lucros, oriundo de lucros após as destinações legais, será destinado para absorver os prejuízos acumulados e o saldo remanescente para futuros investimentos.

- *Reserva de valor justo*

A reserva de valor justo compreende a variação líquida acumulada no valor justo dos títulos de investimento disponíveis para venda até que eles sejam baixados ou ajustados por perdas por *impairment*.

c. Dividendos

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, deduzida a reserva legal. Os dividendos são calculados de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No exercício de 2010 não foram distribuídos dividendos (R\$ 3.601 em 2009).

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

d. Juros sobre o capital próprio

De acordo com o previsto na Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, o Banco durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, optou pela distribuição dos juros sobre capital próprio, calculados com base na variação média da TJLP, o que resultou na destinação aos acionistas de R\$ 2.402 (R\$ 580 – 2009). Os juros sobre o capital próprio são calculados de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

31 Administração de fundos/sociedades de investimentos

O Banco é responsável pela administração de fundos/carteira de investimentos, cujos ativos totais são os seguintes:

	31/12/2010	31/12/2009
Carteira de Vals Mobils. Dartley Bank & Trust Ltd.	650	4.326
Fundo de Investimento Imobiliário Hospital da Criança	13.080	13.818
Fundo de Investimento Imobiliário Torre Norte	-	549.344
Fundo de Investimento Imobiliário Almirante Barroso	-	84.661
Fundo de Investimento Imobiliário Ed.Torre Almirante	-	86.185
Fundo de Investimento Imobiliário Shopp.Pque.D.Pedro	-	159.561
Fundo de Investimento Imobiliário Rodobens	-	4.376
Fundo de Investimento Imobiliário Península	959.133	962.388
Fundo de Investimento Imobiliário Ancar IC	347.007	355.688
Fundo de Investimento Imobiliário Hosp.N.S. de Lourdes	123.338	137.951
Fundo de Investimento Imobiliário Coml.Progressivo II	260.877	302.284
Fundo de Investimento Imobiliário Coml.Progressivo	-	34
Fundo de Investimento Imobiliário Premier Realty	26.998	104.874
Fundo de Investimento Imobiliário Hotel Maxinvest	-	60.992
Fundo de Investimento Imobiliário Brazilian Cap.R.Estate Fund I	887.835	719.781
Fundo de Investimento Imobiliário Property Invest.	-	124.582
Fundo de Investimento Imobiliário Shopping West Praza	-	92.786
Fundo de Investimento Imobiliário BM Asset	-	13.933
Fundo de Investimento Imobiliário Excellence	27.958	9.013
Fundo de Investimento Imobiliário Prime Portfólio	412.102	224.114
Fundo de Investimento Imobiliário Pque.D.Pedro Shopping	-	29.296
Fundo de Investimento Imobiliário Floripa	-	48.090
Fundo de Investimento Imobiliário Edifício Castelo	182.011	134.290
Fundo de Investimento Imobiliário GWI	45.568	48.672
Fundo de Investimento Imobiliário Rubi	-	501

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

	31/12/2010	31/12/2009
Fundo de Investimento Imobiliário Anhanguera Educacional	52.796	38.376
Fundo de Investimento Imobiliário BC Fundo de Fdo. I. Imobiliário	31.570	-
Fundo de Investimento Imobiliário Onix	<u>-</u>	<u>501</u>
Total	<u>3.370.923</u>	<u>4.310.417</u>

32 Partes relacionadas

Partes relacionadas do Grupo foram definidas pela Administração como sendo os seus controladores e acionistas com participação relevante, empresas a eles ligadas, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC nº 5. Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas às operações com partes relacionadas, foram efetuados com valores, taxas e prazos usuais de mercado para os respectivos tipos de operações, considerando o menor risco das operações.

Outras partes relacionadas - pessoal-chave da Administração e seus familiares

A remuneração dos Diretores no exercício totalizou R\$ 1.831 (R\$ 222 em 2009). O Banco não tem por política oferecer plano de pensão e/ou quaisquer tipos de benefícios pós-emprego ou remuneração baseada em ações.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Os principais saldos e resultados de transações foram:

	31/12/2010		31/12/2009	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Outros Créditos - Diversos	489	9,833	189	2,899
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	-	458	-	54
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	-	1,002	-	114
Brazilian Mortgages Cia. Hipotecária	332	7,970	179	2,338
Brazilian Securities Cia. de Securitização	157	403	9	390
Companhia Ourinvest Securitizadora de Créditos Financeiros	-	-	1	3
Depósitos	(384)	(66)	(870)	(98)
Partes relacionadas - pessoa física	(350)	(43)	(640)	(37)
Ourinvest Assessoria de Investimentos Ltda.	(34)	(4)	(23)	(3)
Ourinvest Real Estate Holding S.A.	-	(19)	(207)	(35)
Ourinvest Participações S.A.	-	-	-	(23)
Outros Obrigações - Diversos	(306)	(3,627)	(420)	(4,535)
Brazilian Mortgages Cia. Hipotecária	(306)	(3,627)	(420)	(4,535)

33 Ajustes de transição para as IFRS

i. Base de preparação do balanço de abertura em IFRS e da reconciliação do patrimônio líquido

Foi definida a data de 1º de janeiro de 2009 como data de transição para as IFRS.

A reconciliação do patrimônio líquido em 1º de janeiro de 2009 e em 31 de dezembro de 2010 e 2009, do resultado do exercício findo naquela mesma data corresponde às práticas e políticas contábeis apuradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para instituições financeiras autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil (BR GAAP) e as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

As demonstrações financeiras do Banco Ourinvest eram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), as quais estão de acordo com os normativos do Bacen - Banco Central do Brasil. Estas práticas foram consideradas como o GAAP anterior, conforme definido pela IFRS 1 (First-time Adoption of International Financial Reporting Standards) para a preparação da reconciliação. O BR GAAP difere significativamente das IFRS em certos aspectos. Na preparação da reconciliação, a Administração utilizou seu melhor conhecimento das normas e interpretações, fatos e circunstâncias, e políticas contábeis que eram aplicáveis na primeira demonstração financeira preparada de acordo com as IFRS.

A posição e desempenho financeiro e os fluxos de caixa reportados foram afetados pela transição do BR GAAP para as IFRS. A transição não afetou o fluxo de caixa líquido nem as bases econômicas do negócio, embora o período no qual algumas receitas e despesas foram reconhecidas no resultado foi alterado.

A reconciliação entre as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) está apresentada abaixo.

- **Isenções opcionais e exceções obrigatórias aplicadas pela Administração na adoção da IFRS 1**

A IFRS 1 deve ser aplicada quando uma instituição adota as IFRS na elaboração de suas demonstrações financeiras anuais pela primeira vez, com uma declaração explícita e sem reservas de aplicação das IFRS. Em geral, a IFRS 1 requer que uma instituição siga as regras de cada uma das normas contábeis vigentes das IFRS na data de preparação de sua primeira demonstração contábil em IFRS.

A IFRS 1 concede isenções opcionais de seus requerimentos em áreas específicas nas quais o custo de geração de informações possa exceder os benefícios dos usuários das demonstrações contábeis. A IFRS 1 também proíbe a aplicação retrospectiva de certas normas contábeis das IFRS em algumas áreas, particularmente nas quais a aplicação retrospectiva pudesse requerer o julgamento da Administração sobre condições do passado e após o conhecimento de transações já ocorridas. Foi definida, preliminarmente, a data de 1º de janeiro de 2009 como data de transição para as IFRS na preparação desta reconciliação. A seguir apresentamos um sumário das isenções opcionais escolhidas pela Administração e exceções obrigatórias, segundo a IFRS 1, utilizadas na preparação da reconciliação:

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

a. Designação de instrumentos financeiros previamente reconhecidos

O IAS 39 (Financial Instruments: Recognition and Measurement) permite que uma instituição designe instrumentos financeiros na categoria de ativos ou passivos financeiros ao valor justo contra o resultado (*fair value through profit or loss* conforme definido pelo IAS 39) ou como ativos disponíveis para a venda (*available-for-sale assets*) na data de aquisição ou emissão do instrumento financeiro. Segundo a isenção da IFRS 1, esta designação, no caso da primeira adoção das IFRS, pode ser feita na data de transição, mesmo que originalmente o instrumento tenha sido designado para outra categoria. O Banco Ourinvest não redesignou ativos e passivos financeiros na data de transição.

b. Valor justo considerado como custo inicial

Segundo a IFRS 1, uma entidade pode, na data da transição para as IFRS, mensurar um ativo imobilizado pelo seu valor justo, passando este valor, a partir desta data, a ser o novo custo deste ativo. O Banco Ourinvest não fez uso dessa isenção da IFRS 1. O custo do ativo imobilizado foi determinado com base nos valores apurados pelo BR GAAP.

c. Mensuração de valor justo de ativos e passivos financeiros na data de transição

A IFRS 1 determina que uma instituição deva aplicar requerimentos específicos do IAS 39 para mensuração de valor justo de ativos e passivos financeiros na data de transição para as IFRS. O IAS 39 requer que técnicas de avaliação de ativos e passivos financeiros avaliados a valor justo incorporem todos os fatores que um participante de mercado consideraria na determinação de preço quando se utilizam metodologias consistentes e aceitas economicamente para a precificação de tais instrumentos. Adicionalmente, o IAS 39 estabelece as regras para situações nas quais uma entidade pode vir a reconhecer um ganho ou perda inicial na contratação de um ativo ou passivo financeiro (*day one profits*). Como consequência deste requerimento, o IAS 39 requer que um ganho ou perda gerado na contratação inicial ou mudanças subsequentes do valor justo de um instrumento financeiro, somente fossem reconhecidos caso a metodologia de cálculo de valor justo incluísse dados e cotações observáveis diretamente no mercado na data de avaliação do valor justo.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

d. “Desreconhecimento” de ativos e passivos financeiros

A IFRS 1 requer que uma instituição que aplica as IFRS pela primeira vez aplique as regras de “desreconhecimento” (*asset derecognition* como definido pelo IAS 39) de ativos e passivos financeiros prospectivamente para transações ocorridas após 1º de janeiro de 2004. Consequentemente, caso o Banco Ourinvest tivesse “desreconhecido”, de acordo com o BR GAAP, um ativo ou passivo financeiro, não derivativo, como resultado de uma transação ocorrida antes de 1º de janeiro de 2004, não se poderia voltar a reconhecer esse ativo ou passivo na transição para as IFRS. Adicionalmente, a IFRS 1 permite a aplicação das normas de “desreconhecimento” de ativos e passivos financeiros retrospectivamente, em uma data escolhida pela entidade, desde que as informações necessárias para aplicar tais normas tivessem sido obtidas na data de registro da transação que deu origem ao “desreconhecimento”.

e. Estimativas

A IFRS 1 requer que as estimativas usadas pela Administração para fins das IFRS na data de transição sejam consistentes com as estimativas feitas na mesma data, em comparação com o GAAP anterior (BR GAAP), a menos que haja evidência de erros na preparação das estimativas no GAAP anterior às IFRS. Adicionalmente, caso a Administração obtenha uma informação após a data de transição para as IFRS que impacte estimativas que tinham sido feitas de acordo com BR GAAP, ela deveria tratar esta informação como um evento posterior à data do balanço, e seguir o tratamento contábil do IAS 10 (*Events after the balance sheet date*). As regras do IAS 10 são aplicáveis para o balanço de abertura e para períodos comparativos apresentados na preparação da primeira demonstração contábil em IFRS de uma entidade.

O Banco Ourinvest considerou as estimativas utilizadas para BR GAAP consistentes com as estimativas efetuadas na data de transição para as IFRS e, portanto, não houve mudanças de estimativas em razão da existência de informações obtidas em data subsequente à de conversão que requeressem algum ajuste nas estimativas para fins das IFRS.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

- **Sumário das diferenças entre BRGAAP e IFRS**

Estão apresentadas abaixo as práticas contábeis aplicáveis ao Banco Ourinvest em conformidade com o BR GAAP que diferem significativamente das IFRS:

- a. Custos e receitas incorridos na originação de operação de crédito**

Nas demonstrações financeiras preparadas para atendimento das práticas contábeis aplicáveis no Brasil, o Banco Ourinvest reconhece imediatamente no resultado do período as receitas de tarifas de abertura de operações de crédito para clientes na data de concessão dos créditos aos clientes e apropria por estimativa de prazo e volume de amortização, os custos de transação relacionados a essas mesmas operações.

Utilizou-se o método da taxa efetiva de juros (*effective interest method*) segundo o IAS 39 no cálculo do custo contábil das operações de crédito. Ainda segundo o IAS 39, as receitas e despesas de juros dos instrumentos financeiros são reconhecidas ao longo da vigência dos contratos em que a taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa de pagamentos ou recebimentos futuros ao longo do contrato. Foram considerados todos os termos contratuais dos instrumentos financeiros no cálculo da taxa efetiva de juros, porém não foram consideradas as perdas futuras nos contratos, o que não é permitido pelo IAS 39.

O Banco Ourinvest incluiu todas as receitas, custos de transação e outros prêmios ou descontos que são pagos ou recebidos entre as partes do contrato e que fazem parte integral da formação da taxa efetiva de juros (conforme definidos pelo IAS 18 – *Revenue*), e consequentemente todos os custos e receitas de transação foram considerados no cálculo da taxa efetiva de juros em conformidade com as IFRS.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

b. Impairment de ativos financeiros

O Banco Ourinvest avalia periodicamente o nível de risco dos ativos financeiros de acordo com o BR GAAP, considerando aspectos referentes à conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Para o reconhecimento de *impairment* dos ativos financeiros, em conformidade com as IFRS, a Administração avaliou as operações individualmente significativas no final de cada período, verificando se houve evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros estivesse deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um “evento de perda”) e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios utilizados para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros (operações em Recuperação Judicial, Confissão de Dívida e atrasos há mais de 360 dias).
- Dificuldade financeira relevante do emitente ou tomador (*downgrade* do risco cliente).
- Torna-se possível que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira.
- O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro em razão das dificuldades financeiras.
- Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

- (i) Mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
- (ii) Condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

Para as operações que não são individualmente significativas a expectativa de recuperação é avaliada com base na experiência de perdas históricas para ativos com características de risco de crédito semelhantes. A experiência de perdas históricas é ajustada com base nos dados observáveis correntes para refletir os efeitos de condições correntes que não afetaram o período no qual se baseia a experiência de perdas históricas e para remover os efeitos de condições no período histórico que não existem correntemente. A perda incorrida historicamente é a base para a estimativa de perda futura.

c. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O IAS 12 requer a contabilização de imposto de renda e contribuição social diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis ou dedutíveis, exceto para impostos diferidos originados de reconhecimento inicial de ágio, reconhecimento inicial de um passivo originado ou ativo adquirido que não se qualifica como uma combinação de negócios e que na data da transação não afeta o resultado e não afeta o lucro (ou perda) para fins fiscais.

Os ajustes de imposto de renda e contribuição social diferidos calculados sobre os ajustes das IFRS foram refletidos na reconciliação.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Apresentamos abaixo os efeitos da transição para as IFRS na posição financeira do Grupo:

Balço patrimonial consolidado	01/01/2009		
	Normas brasileiras ¹	Ajustes de transição para as IFRS	Normas IFRS
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	29.744	-	29.744
Ativos financeiros livres mantidos para negociação	7.307	-	7.307
Ativos de derivativos mantidos para gerenciamento de riscos	2.332	-	2.332
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	A 77.479	2.196	79.675
Títulos de investimento disponíveis para venda dados em garantia	2.229	-	2.229
Títulos de investimento disponíveis para venda	2.737	-	2.737
Ativos tangíveis	668	-	668
Ativos intangíveis	1.141	-	1.141
Ativo tributário corrente	5.257	-	5.257
Outros ativos	14.171	-	14.171
Total do ativo	<u>143.065</u>	<u>2.196</u>	<u>145.261</u>
Passivo			
Passivos financeiros ao custo amortizado	B 34.941	581	35.522
Passivos de derivativos mantidos para gerenciamento de riscos	72	-	72
Títulos emitidos	29.469	-	29.469
Passivos tributários correntes	7.303	-	7.303
Passivos tributários diferidos	C 286	645	931
Outros passivos	21.600	-	21.600
Total do passivo	<u>93.671</u>	<u>1.226</u>	<u>94.897</u>
Patrimônio líquido			
Capital	27.000	-	27.000
Resultados acumulados	A 22.050	970	23.020
Reservas de capital	344	-	344
Total do patrimônio líquido	<u>49.394</u>	<u>970</u>	<u>50.364</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>143.065</u>	<u>2.196</u>	<u>145.261</u>

¹ Refere-se à consolidação das demonstrações financeiras em BRGAAP do Banco Ourinvest S.A., Suppliecard Administradores de Cartões de Crédito e FIDC – Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios em sua proporcionalidade.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

	31/12/2009		
Balanco patrimonial consolidado			
	Normas brasileiras ¹	Ajustes de transição para as IFRS	Normas IFRS
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	37.270	-	37.270
Ativos financeiros livres mantidos para negociação	33.393	-	33.393
Ativos de derivativos mantidos para gerenciamento de riscos	146	-	146
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	A 84.913	1.842	86.755
Títulos de investimento disponíveis para venda dados em garantia	2.098	-	2.098
Títulos de investimento disponíveis para venda	19.675	-	19.675
Ativos tangíveis	632	-	632
Ativos intangíveis	788	-	788
Ativo tributário corrente	2.084	-	2.084
Ativo tributário diferido	1.771	-	1.771
Outros ativos	4.788	-	4.788
Total do ativo	<u>187.558</u>	<u>1.842</u>	<u>189.400</u>
Passivo			
Passivos financeiros	B 57.748	1.529	59.277
Passivos de derivativos mantidos para gerenciamento de riscos	643	-	643
Depósitos de clientes	66.387	-	66.387
Empréstimos e repasses	4.764	-	4.764
Passivos tributários correntes	2.667	-	2.667
Passivos tributários diferidos	C 2.615	125	2.740
Outros passivos	10.293	-	10.293
Total do passivo	<u>145.117</u>	<u>1.654</u>	<u>146.771</u>
Patrimônio líquido			
Capital	27.000	-	27.000
Resultados acumulados	A 15.441	188	15.629
Reservas de capital	-	-	-
Total do patrimônio líquido	<u>42.441</u>	<u>1.569</u>	<u>42.629</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>187.558</u>	<u>1.843</u>	<u>189.400</u>

¹ Refere-se à consolidação das demonstrações financeiras em BRGAAP do Banco Ourinvest S.A., Supliercard Administradores de Cartões de Crédito e FIDC – Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios em sua proporcionalidade.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

	31/12/2010		
Balanco patrimonial consolidado	Normas brasileiras¹	Ajustes de transição para as IFRS	Normas IFRS
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	26.437	-	26.437
Ativos financeiros livres mantidos para negociação	64.513	-	64.513
Ativos de derivativos mantidos para gerenciamento de riscos	1	-	1
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	A 85.421	1.040	86.461
Títulos de investimento disponíveis para venda dados em garantia	2.811	-	2.811
Títulos de investimento disponíveis para venda	6.840	-	6.840
Ativos tangíveis	505	-	505
Ativos intangíveis	160	-	160
Ativo tributário corrente	1.297	-	1.297
Ativo tributário diferido	-	-	-
Outros ativos	<u>5.455</u>	<u>-</u>	<u>5.455</u>
Total do ativo	<u>193.440</u>	<u>1.040</u>	<u>194.480</u>
Passivo			
Passivos financeiros	B 39.965	114	40.079
Passivos de derivativos mantidos para gerenciamento de riscos	-	-	-
Depósitos de clientes	71.368	-	71.368
Empréstimos e repasses	720	-	720
Passivos tributários correntes	3.675	-	3.675
Passivos tributários diferidos	C 772	370	1.142
Outros passivos	<u>21.363</u>	<u>-</u>	<u>21.363</u>
Total do passivo	<u>137.863</u>	<u>484</u>	<u>138.347</u>
Patrimônio líquido			
Capital	27.000	-	27.000
Resultados acumulados	A 28.577	556	29.133
Reservas de capital	-	-	-
Total do patrimônio líquido	<u>55.577</u>	<u>(2.526)</u>	<u>56.133</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>193.440</u>	<u>1.040</u>	<u>194.480</u>

¹ Refere-se à consolidação das demonstrações financeiras em BRGAAP do Banco Ourinvest S.A., Supplercard Administradores de Cartões de Crédito e FIDC – Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios em sua proporcionalidade.

A. Operações de crédito e adiantamentos a clientes

De acordo com o BR GAAP aplicável a instituições financeiras autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil, receitas e despesas de juros e outras taxas relacionadas a crédito são reconhecidas imediatamente no resultado. Segundo as IFRS, receitas e despesas de juros devem ser registradas utilizando-se a taxa de juros efetiva do empréstimo. Isso resultou em um decréscimo em operações de crédito e adiantamento a clientes no montante de R\$ 161 em 1º de janeiro de 2009.

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Adicionalmente, de acordo com os critérios adotados para apuração da provisão para crédito de liquidação duvidosa em consonância com as IFRS, a referida provisão foi reduzida em R\$ 2.357.

B. Passivos financeiros

Referem-se basicamente à taxa de juros de permanência dos cotistas seniores do FIDC, ajustados de acordo com os novos critérios de apropriação de juros pela Taxa de Juros Efetiva (TJE).

C. Passivos tributários correntes

Com a alteração do resultado do Grupo, a base para a apuração do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido foi ajustada.

D. Conciliação do resultado na conversão inicial para as IFRS

Demonstração consolidada do resultado	31 de dezembro de 2008		
	Normas	Ajustes de	Normas
	Brasileiras	transição para as IFRS	IFRS
Receitas de juros	(i) 20.979	(161)	20.818
Perdas de crédito	(ii) (4.786)	2.356	(2.430)
Outras despesas operacionais	(iii) (21.302)	(581)	(21.883)
Impostos correntes e diferidos	C (6.646)	(645)	(7.291)

Demonstração consolidada do resultado	31 de dezembro de 2009		
	Normas	Ajustes de	Normas
	Brasileiras	transição para as IFRS	IFRS
Receitas de juros	(i) 34.690	(789)	33.901
Perdas de crédito	(ii) (3.079)	2.632	(447)
Outras despesas operacionais	(iii) (24.854)	(1.529)	(26.383)
Impostos correntes e diferidos	C (1.168)	(125)	(1.293)

Banco Ourinvest S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

Demonstração consolidada do resultado	31 de dezembro de 2010		
	Normas	Ajustes de	Normas
	Brasileiras	transição para as IFRS	IFRS
Receitas de juros	(i) 40.560	(576)	39.984
Perdas de crédito	(ii) (1.953)	1.617	(336)
Outras despesas operacionais	(iii) (22.031)	(114)	(22.145)
Impostos correntes e diferidos	C (1.400)	(370)	(1.770)

(i) Receita de juros

Impacto da taxa efetiva de juros na receita em operações de crédito e adiantamento a clientes.

(ii) Perdas de crédito

Com a mudança de critério para as provisões para devedores duvidosos, houve um estorno de despesas no montante de R\$ 2.356 em 1º de janeiro de 2009.

(iii) Outras despesas operacionais

O ajuste em outras despesas operacionais refere-se à parcela dos detentores de quotas seniores.

* * *